ANO 31. SEGUNDA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.440

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O NATAL

Na longa luta em que a humanidade anda empenhada, a fim de redimir-se das misérias da sua condição, nós sentimos, de vez em quando, que as nossas maiores esperanças têm a sorte das estátuas bem imaginadas, mas mal esculpidas. O sonho é grande, na imperfeição geral das cousas.

Como realizá-lo? Como limpá-lo das escórias que, nas densas sombras da noite em que vivemos, se prendem ás belas emoções que inspiram o santo, o heroi e o génio?

Desde tempos imemoráveis, o poeta e o profeta, nas suas horas de febre, buscam, o primeiro, o fulgor longinquo dos astros que os olhos só adivinham e não atingem, o segundo, a perfeição oculta nas imperfeições do Tempo que, infatigávelmente, modela a remodela o mesmo mármore.

Há épocas especialmente castigadas no cego orgulho e no seu desconsolo: a inquietação cresce e multiplica-se, espalhando mágoas e tristezas.

Não existem jardins que se mirram na esterilidade, sem que uma flor apareça que signifique beleza e frescura?

Os homens interrogam-se, perguntando a si mesmos:

—Que verdade consoladora nos livrará da profunda duvida que nos atormenta?...

Assim era a época em que Jesus nasceu! Donde viria o amparo e a salvação?

As forças humanas confessavam-se impotentes para arcar com o peso das suas incertezas.

Como remover a lagem do sepulcro? Como esclarecer o enigma das universais ansiedades?

Emudeciam as bocas dos sábios, dos filósofos, dos pontifies e dos fogosos oradores. As escolas, perdida a tradição das educativas e magnas lições, moiam palavras sem sentido, exaustas de seiva criadora. Em Atenas, Roma e Alexandria, a angustia devorava as multidões que se quedavam, diante dos altares, num morno desespero.

Que diferença, entre o passado e o presente? Os séculos idos renascem agora, não para nos confirmar nos nossos exitos, mas para aumentar as nossas dores. De novo o Deus-Menino reaparece no seu humilde berço, a fim de dar aos homens a felicidade que se conquista e se merece como o pão que os nossos braços semeiam, enchendo, depois, os celeiros.

Há dois mil anos o Mundo estava decrépito, descrente, carecido do vigor moral que é simultaneamente pensamento e acção.

Qual a sua situação actual?

A dos palácios onde se criaram gerações fortes e corajosas e que perderam, gradualmente, a fé no seu esforço e no seu animo pugnaz.

Representa ainda para nós o mesmo valor o berço de Jesus? Caminhamos de novo para o resgate?...

As promessas da Redenção são eternas: realizadas repentinamente ou, por momentos, que se sucedem, ano após ano ou século após século, como os frutos nos ramos dos pomares, nelas reside uma mocidade que nunca definha. A crise que os falsos profetas apontam como sinal de próxima derrocada é simplesmente o transito difícil da vida que continua.

O Mundo nunca se converterá num punhado de cinzas, enquanto conservar a certeza de que a humanidade se purifica, pelo amor e pela justiça. O Natal não é um mero simbolo dum facto longinquo, duma grandeza sem par, porque nele mudam de aspecto a Verdade, o Bem e o Belo.

A Igreja não pode renunciar

à neutralidade política — afirmou o Sumo Pontifice

na sua mensagem de Natal

CIDADE DO VATICANO, 24.—Começando por considerar «a sombra melancólica das nuvens que ainda pairam ameaçadoras sobre o Mundo», Sua Santidade expõe na sua mensagem do Natal a natureza da contribuição da Igreja com vista á paz. Está a Humanidade dividida em dois grupos «tão nitidamente separados e tão dificilmente dispostos a deixar quem quer que seja, e seja de que maneira for, a liberdade de se conservar entre os dois partidos adversos numa atitude de neutralidade politica»—diz Pio XII, que declara a seguir que para a Igreja «não se pode tratar da renuncia á neutralidade politica, pela simples razão de que não pode colocar-se ao serviço de interesses puramente politicos».

E prossegue: «Os homens politicos ou por vezes mesmo homens de Igreja que entendessem converter a Esposa de Cristo em sua aliada ou em instrumento das suas combinações politicas, nacionais ou internacionais, atacariam a própria assencia da Igreja e seriam nocivos para a sua vida—numa palavra atirá-la-iam para o nivel em que se desenvolvem os conflitos dos interesses temporais. Isto é verdadeiro mesmo quando tem em vista fins e interesses legitimos».

O soberano Pontifice afirma que a Igreja não pode deixar arrastar-se nas «combinações e modificações» da politica sem contudo deixar de partilhar das preocupações dos povos divididos. Assim, tem de dar o seu julgamento quanto aos acontecimentos, «porquanto Deus nunca é neutro nas coisas humanas nem perante o curso da História». Mas—observa o Santo Padre em resumo—a Igreja não pode julgar segundo concepções puramente politicas, não pode ligar os interesses da religião a orientações puramente terrestres, sob pena de fazer duvidar do seu caracter religioso. Porém, nem um só instante pode ficar indiferente entre o Bem e o Mal das coisas humanas. Não podendo ser a contribuição da Igreja para a paz de caracter politico, qual deverá ser? E o Santo Padre põe em evidência a missão nitidamente espiritual da Igreja. Como Jesus no estábulo de Belém, a Igreja tem a missão de fazer reinar a paz entre Deus e os homens e entre os povos». Essa missão, essa vontade de paz não procedem dum sentimento de pusilanimidade ou de fraqueza, que oporiam ao mal e aos maus unicamente a resignação ou a paciência. Tudo na fraqueza do Menino de Belém é majestade oculta e força contida. Força indicadora apenas de amor para dar ao coração dos

(Continua na ultima página)

E' superior a 101

o numero de mortos na explosão de uma mina americana

WEST FRANCFORT, 24.—O numero de vitimas conhecidas da catástrofe da mina está agora em 101. Existe, porém o receio de que o numero seja muito maior e que se trate, afinal, da maior catástrofe mineira em todos os tempos nos Estados Unidos.

A explosão abalou os 20 quilómetros de tuneis da mina. Segundo informou a filial local da União, morreram ou desapareceram 118 homens. Tem sido mantida a ventilação, para a hipótese de alguns homens terem conseguido pôr-se a salvo dos gases libertados pela explosão.—(F. P. e R.).

Benett não morreu

no desastre de aviação que se deu próximo da capital da Pérsia

TEERÃO, 24.—Encontravam-se 7 americanos no numero das 20 pessoas mortas no desastre de avião, próximo de Teerão, a noite passada. Averiguou-se hoje que era a senhora Henry Bennett, mulher do director do programa americano do «IV ponto» para as áreas atrasadas, e não o marido, que perdeu a vida no desastre. A maior parte dos passageiros era de persas.

O desastre deu-se depois do avião, um quadrimotor francês «Langedoc», pertencente aos transportes aéreos egípcios, ter voado sobre o aeroporto de Mehrabad, tentando aterrar com mau tempo. A maior parte das vítimas, incluindo os 5 tripulantes egípcios, ficaram por tal forma carbonizados que é impossivel reconhecê-las.—(Reuter).

Imagem do sonho de algum dia

O menino chora. O menino depois rirá...

A animação de Madrid nesta quadra festiva

MADRID, 24.—Como todos os anos, coube aos Orfãos de Santo Hdefonso anunciar a vinda do Natal, dizendo na rádio os numeros premiados do «Gordo», lotaria em que os espanhois gastaram este ano 600.000.000 de pesetas, contra as quais receberam 400 milhões.

Entretanto, nas ruas e praças de Madrid, aparecem as barracas e os escaparates ornam-se com pratos suculentos embrulhados em celofane. Os jornais desapareceram... até quarta-feira. Debaixo dum ceu clemente, começa o Natal em que—caracteristica madrilena—predominam os presépios, não obstante a ofensiva dos pinheiros-mansos e dos Pai Natal que a Imprensa designa como «tentativas maçonicas para fazer degenerar a festa cristã do Natal».

O tempo vai bom e a neve ainda não apareceu. As restrições são menos que no ano passado. 1951 é o ano melhor desde o fim da guerra e tudo concorre para que as festas da quadra sejam as mais agradáveis. Na Puerta del Sol inauguram-se faixas luminosas. A Praça Maior conhece as suas horas de glória. Em volta da estátua de Filipe III encontram-se as barracas, sempre ródeadas de muita gente que fala alto e gesticula. Compram-se torrão de Alicante, amendoim, amendoas e nozes ou tambores pintados com o habitual toureiro ou a habitual bailarina andaluza. A animação na velha praça e nas ruas que para ela convergem é extraordinária.

A Sociedade Protectora dos Animais publica um aviso ao publico a lembrar-lhe que um decreto antigo proibe o transporte de aves agarradas pelas asas. Não era talvez preciso. O peru é hoje um animal caro (200 a 250 pesetas) e, portanto, merece todos os cuidados.—(F. P.).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

FERROS ARTÍSTICOS
SERRALHARIA ARTÍSTICA
VICENTE JOAQUIM ESTEVES
FUNDADA EM 1889
SUCESSOR FILHO
João Luís Esteves
86—R. das Amoreiras, 96—T. 42340
LISBOA PORTUGAL

ACABAM DE APARECER:
TEATRINHO INFANTIL
A Gata Borralheira
2.ª Edição revista e melhorada
POR
Virginia Gersão
1 volume ..... 15$00
A minha história
(O LIVRO DA CRIANÇA)
Nova edição-Novas ilustrações
POR
Maria da Natividade Pinheiro Correia
e Dr. António Correia
volume cartonado..... 50$00
São Edições da
COIMBRA EDITORA LIMITADA
A' venda em todas as livrarias

Carlton Estoril
TEL. 730
HOJE
em pleno êxito
a célebre vedeta mexicana, A VOZ DE OIRO DA AMÉRICA
ANA MARIA GONZALEZ
num novo e interessante repertório
A bailarina exótica
MARLENE STARR
nos seus bailados orientais
Três orquestras
TONY AMARAL, com o animador MAX, e a vocalista Tereza Maldonado, ALMEIDA CRUZ e INTERNACIONAL
PREÇOS—No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, por deferência para com os Exm.os Frequentadores a entrada é livre, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR», consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas.
AVISO — Amanhã, Dia de Natal, encontra-se sómente a funcionar o Cinema, Restaurante Wonder-Bar».

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

«Sueños de Viena», no Sá da Bandeira

Parece menos velho o nosso Sá da Bandeira quando no seu palco se nos apresentam conjuntos artisticos e peças do valor daquela que a companhia de Kaps y Joham apresentou, «Sueños de Viena», que consideramos um dos melhores espectáculos que naquela casa se têm apresentado.

Se com «Melodias do Danubio», que aqui vimos o ano passado, esta companhia conquistou a simpatia do nosso publico, o seu valor artistico está plenamente confirmado com a revista ontem apresentada.

Do seu conjunto fazem parte artistas do maior valor e atracções da maior categoria. Não queremos deixar de salientar aquela formidável parelha de acrobatas olimpicos Hans e Marta Rigaro, em que esta ultima é do mais perfeito que temos visto.

A bailarina Herta Frankel, já nossa conhecida, entusiasmou pela sua beleza e pela perfeição dos bailados e deliciou ainda o publico com os seus «Marionettes». A cantora Mariana Maile mostrou possuir uma voz fresca e bem timbrada. Outros artistas de não menos classe contribuiram para o êxito do espectáculo com que Rocha Brito resolveu brindar nesta quadra festiva o publico frequentador do seu teatro.

Atrás do reposteiro

—A companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon, depois da temporada que vai efectuar no Porto, realizará espectáculos em Braga, Aveiro, Coimbra e Viseu.

—O actor Artur Semedo, que se encontra em África, logo que regresse a Lisboa, vai fazer parte do elenco duma companhia de declamação.

—A companhia de comédias Vasco Santana retirou de ensaios a peça «O Preço da Honestidade».

Terezinha Amayo

chega hoje a Lisboa

Chega hoje a Lisboa, vinda expressamente do Rio de Janeiro, de avião, a fim de tomar parte no desempenho da peça de Pedro Blach, «Irene», de que é protagonista, a jovem actriz brasileira Terezinha Amayo. Como temos anunciado, a estreia de «Irene», está marcada para sexta-feira, no Avenida.

Imagem do dia

Esta noite começa no Tivoli a 2.ª SEMANA do filme mais premiado do ano: «EVA» («All about Eve»). Trata-se duma maravilhosa realização de J. L. Mankiewicz, magnificamente interpretada por BETTE DAVIS, ANNE BAXTER, GEORGE SANDERS e CELESTE HOLM. Foi considerado pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood como o MELHOR FILME DO ANO.

Lucília do Carmo

vai cantar em Africa

Lucilia do Carmo

Segue amanhã, de avião, para Luanda, onde vai cumprir vários contratos, a conhecida cantadeira Lucilia do Carmo que não é um nome vulgar no Fado, mas uma artista que se tem particularmente notabilizado pelas suas interpretações de cunho inconfundivel. A carreira de Lucilia do Carmo, que certamente obterá grande êxito em Luanda, pode dizer-se muito brilhante. Desde a sua estreia, no «Retiro da Severa», até hoje, a carreira de Lucilia pode classificar-se de ascensional até atingir a sua actual personalidade.

Véspera de Natal no circo

Esta noite feerico espectáculo no Coliseu. Nova companhia de circo, com anões, palhaços, cães jockeys, cavalos, voadores máximos, e outras surpreendentes atracções. Amanhã, duas «matinées», ás 14 e 30 e 17 e 30, e sensacional noite de Natal

As duas irmãs negras, unicas no Mundo, em danças e canções do sertão

Não hesite! Siga este conselho, o melhor conselho: vá hoje passar a véspera de Natal ao Coliseu, para ver a Grande Companhia do Natal, com os mais pequenos anões do Mundo, os mais arrojados e perfeitos voadores, os engraçadissimos cães jockeys, cavalos selvagens, cama elástica, corda bamba e os palhaços mais originais do momento. Um espectáculo como nunca se viu, como nunca se fez. Amanhã, dia de Natal, duas «matinées», ás 14 e 30 e ás 17 e 30, dedicadas a todas as crianças, e grande Noite de Natal, ás 21 e 30.

(Ler mais noticiário na página seguinte)

ÁGUA DA HELENA
GASOSA NATURAL

Café Portugal
Ceia do fim do ano,
ementa escolhida,
marcação de mesas
desde já,
sem mais encargos

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

PARE
A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

SURDEZ
NÃO VIVA A PARTE DO MUNDO
BLAUPUNKT Omnifon
APARELHO AUDITIVO ELECTRÓNICO
RESTITUE-LHE O OUVIDO NORMAL
ENSAIOS E CATÁLOGOS GRATIS N.º1
CONCESSIONÁRIO
FERNANDO H.E. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1 LISBOA

HERNIA
1880-1951
LXXI ANOS AO SERVIÇO DOS HERNIADOS DE TODO O MUNDO
BARRÉRE DE PARIS
1919-1951
XXXII ANOS DE REPRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
CATÁLOGO GRÁTIS N.º2
UM EXCLUSIVO
FERNANDO H.E. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1º LISBOA

MEIAS ELÁSTICAS
A MEIA MEDICINAL DEVE SER MANDADA FAZER
SOB MEDIDA
USE AS MELHORES MEIAS INGLESAS EXECUTADAS DIRECTAMENTE PARA SI
UM EXCLUSIVO
FERNANDO H.E. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1º LISBOA

Em mensagem de Boas Festas oferece-vos Fernando H. E. de Oliveira, hoje, ás 24 horas, e amanhã, ás 11 horas, em Clube Radiofónico de Portugal, um programa de musica de Natal, em que apresenta alguns trechos musicais em primeira audição.

Amanhã - 3.ª feira
BACALHAU Á BISCAINHA
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

HOJE O GATO PRETO
ANTOLOGIA DE MISTERIO E FANTASIA
128 PAGINAS DE TEXTO POR 5$00
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Restaurante CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Tetefone 79-168
NATAL E ANO NOVO
ALMOÇOS e JANTARES abrilhantados pela «Tropical Orquestra»
FESTA da PASSAGEM DO ANO com a mesma orquestra

Teatros e Cinemas

«O' papão, vai-te embora!», no Variedades

Hortense Luz, Nati Mistral, Francisco José e Herminia Silva na revista do Variedades

(Desenho de Fernando Bento)

Mais uma revista. Desta vez, no Variedades, teatro que tem tradições, embora de fresca data, mas que é quase impossivel manter nos tempos dificeis que vão correndo para este malfadado género teatral. Já está tudo dito acêrca das grandezas e misérias da revista em Portugal, para que seja necessário repeti-lo. Infelizmente, as grandezas passaram e só nos restam hoje as misérias, misérias doiradas se quiserem, mas que não chegam para fazer o êxito das revistas e a glória dos autores.

Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e António Cruz já conquistaram com outros trabalhos as suas esporas de oiro. Não nos parece que, desta vez, se tenham aguentado com elegancia na sela. Na revista que ontem ouvimos no Variedades, adivinha-se o esforço que fizeram para extrair da imaginação alguma coisa de novo; mas a verdade é que o limão já deu muitas limonadas e não se lhe pode exigir sumo que chegue para tantas. «O' papão, vai-te embora!» é o titulo da revista, onde a eterna criança que é o publico se deixa embalar, na esperança de passar uma noite divertida, em vez de dormir uma soneca que não é boa para a saude em cima do jantar. Os autores conseguiram, por vezes, despertar a assistência com um ou outro numero acertado, mas dum modo geral a revista peca por demasiado palavrosa, defeito que ainda estão a tempo de corrigir, sacrificando uma parte do texto que iludiu as suas melhores esperanças.

Há um evidente esforço de montagem, que é da mais elementar justiça encarecer. Onde falta o espirito, sobeja o ritmo e a cor. Neste capitulo, temos feito inegáveis progressos e seria injustiça flagrante não o reconhecer. Um grupo de raparigas desenvoltas e atraentes, ensaiadas por Charles, fez tudo quanto podia para agradar, em quadros movimentados com bom sentido coreográfico e alegre vivacidade. O publico sentiu e premiou esse esforço, como merecia. Frescura e alegria de tons, dentro de uma simpática modéstia, são as notas dominantes tanto da indumentária como dos cenários.

Por outro lado, a empresa teve a louvável preocupação de refrescar o elenco, contratando artistas novos, que pela primeira vez dão o seu concurso a este género de teatro. A rádio, supomos, forneceu apreciável contingente. E' um erro supor, no entanto, que um bom cantor ou uma boa cantora de rádio podem ser suportáveis «estrelas» de revista. Os géneros são completamente diferentes e não exigem os mesmos requisitos. Os artistas da rádio beneficiam do mistério que envolve a sua personalidade física, e cada qual pode imaginá-los ao sabor da sua fantasia; enquanto a presença física é de uma importancia decisiva para os artistas de revista.

Registe-se, no entanto, a boa vontade e o desejo de proporcionar ao publico caras novas, vozes diferentes e pernas mais belas ou mais ágeis do que aquelas que estamos habituados a ver.

Herminia Silva reaparece em Lisboa, num género que lhe conquistou grandes exitos e onde se afirmou uma artista das mais expressivas e das mais populares. Bastou-nos vê-la na «Berta Singer (Mana)», um numero do género de outros que fizeram a sua reputação, para concluir que as suas qualidades se mantêm como na época dos seus melhores triunfos. Uma grande actriz de comédia que trouxe para a revista um talento do melhor quilate, Hortense Luz, honra com a sua presença o palco do Variedades. O numero da evocação teatral, onde passa, orvalhada de lágrimas, a silhueta popular de Estevão Amarante, é um primor de ternura e de emoção, que provocou um frémito na plateia. Maria Cristina, desenvolta e alegre como sempre, teve pouco que fazer. Soares Correia e Joaquim Prata conseguiram fazer rir alguns espectadores menos exigentes.

Dentre as caras novas que animaram o palco do Variedades, destacamos Gilda de Abreu, que se fez notar pela desenvoltura e pela intenção que imprimiu a dois ou três numeros. Não passou também despercebida a gentileza de Guida de Carlo e Carmen de Almeida, duas estreantes que prometem. Dois nomes da rádio que têm os seus admiradores fieis, Maria Pazo, e o cantor sentimental Francisco José, foram justamente aplaudidos. Uma atracção espanhola, Nati Mistral, que ainda há pouco vimos integrada na companhia de Carmen Amaya, confirmou os créditos então conquistados. Ausenda Miranda, Ramoskine e Dorloff Silva destacaram-se nas suas intervenções coreográficas. Completaram a distribuição, em intervenções secundárias, Arlette Reina, José Viana, Carlos Coelho e Camilo de Oliveira—tudo gente nova a quem apetecemos um futuro brilhante.

Virgilio Macieira ensaiou o texto e Charles dirigiu com acerto os bailados. A partitura de Carlos Dias e João Nobre agradou-nos pela fluência melodiosa de algumas canções.

A assistência distinguiu os artistas com os seus aplausos e não nos custa acreditar que a revista faça carreira, desejoso como está o publico de saborear o seu prato favorito, nem sempre temperado por forma a lisongear-lhe o paladar. O que ontem lhe serviram era, sem duvida, abundante. Mas a quantidade não pode suprir, de modo algum, a qualidade. É um grave erro supor o contrário.—N. L.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Há forte nebolusidade em Portugal, por influência da aproximação duma frente quente, que provoca mau tempo numa vasta zona que dos Açores se estende para Nordeste, atingindo a França e as Ilhas Britanicas. Esta frente deverá continuar a afectar o tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Nebulosidade geralmente forte, periodos de chuva fraca, vento fraco a moderado do quadrante Sudoeste, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Rádio-Desporto»; 20, «Natal»; 20 e 10, Recital de órgão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Programa pelo Orfeão de Leiria; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções do Natal; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «Lendas e tradições do povo português; 22 e 15, Musica coral; 23, Teatro: «Noite de Milagre», de Selma Lagerlof; 23 e 30, «Antemanhã do Natal»; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Transmissão, do mosteiro de S. Bento de Singeverga, da missa do Natal; no final Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «O Natal das crianças»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Melodias; 21, «Se elas soubessem»; 21 e 15, Transmissão directa de um concerto de canários, da colecção de J. Junqueiro, de Cascais; 21 e 30, Programa Anita Patrício; 22, Concerto do Casino Estoril; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Missa de Natal, da igreja do Instituto Missionário Salesiano, do Estoril; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Abertura, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções escolhidas; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa regional; 20 e 55, Meditando; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Musica coral; 21 e 45, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica sinfónica; 23, Matinas solenes; 0, Missa da meia noite, da Sé Patriarcal; 1 e 30, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato 74 (Tel 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau 93 (Tel. 2 5378).

VELA AZUL

HOJE NOITE DE ALEGRIA

com a insinuante vocalista
IVONE RUTH
e o famoso cantor do momento
FRANCISCO JOSÉ
Marque mesa para o jantar de amanhã — NATAL — para ouvir as alicantes canções do melodioso
FRANCISCO JOSÉ
Amanhã: Chá Dançante
Atenção ao «Reveillon» da Vela Azul

Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4.3134

"PORTO DE ABRIGO"

RESTAURANTE-BAR
E MARISCOS

Serve apetitosos almoços e jantares e recomenda-se pela sua genérica cozinha á portuguesa; não faltando o tradicional peru.

Rua dos Remolares, 18 (ao Cais do Sodré). Telefone 30873

Montes Claros

RESTAURANTE DE LUXO
Inauguração a 29 de Dezembro
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
Sábados e Domingos
Chás Dançantes das 17,30 às 20 h.
TODAS AS NOITES
Soirées Dançantes das 22,30 às 3,30 h.

Aquecimento em todos os salões. Transportes assegurados a qualquer hora. Parque privativo para automóveis.

"A NOITE S. SILVESTRE"
no Restaurante-Salão de Chá
MONTES CLAROS
com a sua beleza e os seus encantos naturais. Vai ser dum deslumbramento inédito.

Informações pelo telefone (Provisório) 21455 das 15 às 19 horas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

MONUMENTAL

Estreia — Amanhã — Dia de Natal
na 1.ª Matinée das 15,30

Estreia - Amanhã - Dia de Natal na 1.º Matinée das 15,30

Odéon-Palácio

apresentam o exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

O mais alegre e movimentado filme de capa e espada

A's 15,30
A's 18,30
A's 21,30

A's 15,30
A's 18,30
A's 21,30

Uma comédia de grande luxo

Uma produção de vibrante espectáculo

D. CÉSAR DE BAZAN

O espadachim boémio e o jovial galanteador na criação insuperável de

GINO CERVI

Estreia - Amanhã - Dia de Natal na 1.º Matinée das 15,30

Estreia — Amanhã — Dia de Natal
na 1.ª Matinée das 15,30

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, filmes de Charlot, comentados por Stuart Carvalhais

O grande artista Stuart Carvalhais comenta amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, alguns filmes, dos mais antigos, de Charlot e um de Pamplinas. Por ser dia de Natal, por se tratar de dois cómicos de altissimo interesse e, ainda, porque é a primeira vez que Stuart Carvalhais aparece no palco do Tivoli—o entusiasmo por este espectáculo é enorme. Stuart fala antes da exibição dos filmes.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, o grande êxito
CRIME E CASTIGO
Amanhã, dia de Natal, às 21 e 30
As árvores morrem de pé
com PALMIRA BASTOS

TRINDADE HOJE A'S 21,45
Tel. 20000
Grande exito da famosa peça de Paul Bourget, tradução de Manuel Fragoso
O TRIBUNO
Com Alves da Cunha, Samwel Diniz, Assis Pacheco e um Grandioso Elenco Artistico
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, AS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Adega da Lucilia
BAIRRO ALTO—LISBOA—TELEFONE 29387
Hoje NOITE DE NATAL com a tradicional consoada com os mais castiços Fados e com CARLOS RAMOS, na sua brilhante criação NOITE DE NATAL.
AMANHÃ: JANTAR DE NATAL, com ementa especial das mais finas iguarias da cozinha portuguesa e um colossal serão de Fados.
SEXTA-FEIRA: Almoço de sexta, dedicado ao grande actor e «ás» da popularidade, VASCO SANTANA.
Marque a sua mesa para a noite de fim de ano.
Selecção rigorosa.
A melhor frequencia. Os melhores fados.

Tony de Matos

A ceia do Natal
NA
CAVE REGIONAL DO PORTO
MARCIA CONDESSA, TONY DE MATOS, FERNANDA BAPTISTA, AURA RIBEIRO, JULIETA BRIGUE, MARIA DE FATIMA, MARIA DO ROSARIO.
Reaparição de MARIA MARQUES

Maria Marques

Acompanhamentos por: *Casimiro RamosRamos, Raul Nery e C. Mota.*
15, Praça Marquês de Pombal, 15

Manuel Fernandes

ADEGA MACHADO
BAIRRO ALTO — Telefone 30095
HOJE CONSOADA, com o bom bacalhau com brocolos, Perú recheado à trasmontana, filhozes e arroz doce.
Amanhã, dia de Natal, o tradicional jantar familiar acompanhado com o bom fado com **Maria Pereira,** Jacinto Pereira, Adelaide Cardoso, Celesta Campos e **Maria de Lourdes Machado.** Acompanhamentos por Carvalhinho, Pais da Silva, Joel Pina e **Armando Machado.**
N. B. — A'S 5.as E SABADOS HA FADO AO ALMOÇO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Café SALVATERRA
Empresa *CIPRIANO & SANTOS*
R. DA BARROCA, 122 a 126 — Tel. 25676
Animador: *Modesto Maia*
Todas as noites: A's 21 horas — FADOS e CANÇÕES por categorizados artistas. *Amanhã,* «matinée» e «soirée» com o entre-acto «*A VIDA DA ROSA*» — FADOS e outros ATRACTIVOS.

ABRE 5.A FEIRA A' NOITE
MIAMI

TEM DIFICULDADE NA ESCOLHA DE UMA PRENDA PARA O NATAL?
UNIPREÇO
TEM TUDO PARA TODOS!
RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

OLIMPIA CLUB
UM GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA com
Feli Suarez a bailarina do momento
Eugenia Roca a vedeta da canção
ABERTO TODA A NOITE
SAMETZKI | CARMEN UBILLA | DANKON
Dolores Gallardo — Tony Sanders — Lilian de Nagy — Milita Martin e a Orquestra OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

MINERVA FILMES APRESENTA

MARIA MONTEZ

NA GRANDE CRIAÇÃO DE UMA MULHER, FORMOSA E PERVERSA, PARA QUEM O AMOR É ÁGUA QUE CORRE...

J. P. AUMONT

NO ROMANCE DE UM HOMEM QUE SÓ VIVIA PARA O AMOR QUE FEZ DELE UM CRIMINOSO...

LILLI PALMER

NA FIGURA DE UMA CIGANA DE ALMA GENEROSA

AMANHÃ na matinée às 15.30, no **CAPITÓLIO**

UMA ESTREIA SENSACIONAL

AMOR DE MARINHEIRO

O DRAMA DE UM HOMEM QUE NÃO PERDOA A TRAIÇÃO DE UMA MULHER

... AMOU... FOI ESCARNECIDO E ABANDONADO DESVAIRADO PELO CIUME ESPEROU VOLTAR A VÊ-LA, E A HORA FATAL DO AJUSTE DE CONTAS CHEGOU...

UMA HISTÓRIA ONDE AS PAIXÕES ARDEM EM LABAREDAS

UM FILME DE SUPERIOR CLASSE REALISTA!

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

O MELHOR PONTO DE REUNIÃO!

Este dancing tem aquecimento

EM PLENO EXITO:

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO e **ROSITA ISART**

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

TROPICAL BOYS e de JOSÉ MESQUITA com a estilista **ELSIE BAYRON**

ATENÇÃO AO JÁ' FAMOSO

«REVEILLON» DO FIM DO ANO!

RESERVAM-SE MESAS

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA HOJE E AMANHÃ

UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL COM

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

nas suas novas criações de bailes de fantasia

TODO O ELENCO DE OURO DO CRISTAL, com

YVONE BRANCO em danças portuguesas

ESTHER GOUVAR naa suas alegres canções

PALOMA BLANCA | **MARIA ANTONIETA** | **LOLITA CALVO**

E AS DINAMICAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA e BLUE SKIES

COM OS ESTILISTAS DA CANÇÃO MODERNA

Carlos Rocha-Albino Gomes-Mario Jesus

1951 - 1952

UM REVEILLON ALEGRE COM UMA AGRADAVEL SURPRESA

As melhores NOITES são as do CRISTAL

Tristão da Silva

Restaurante Típico MALHÃO

QUINTA DE S. LOURENÇO — CARNIDE

A gerência deste acreditado Restaurante deseja aos seus Dig.mos Clientes Boas Festas e um Novo Ano próspero.

Hoje, estreia do apreciado artista Tristão da Silva e Adelaide Faria. Servem-se almoços, jantares e ceias. Aberto até de madrugada. Ambiente selecto.

CARAVANA

ORQUESTRA PORTUGUESA

A TODOS OS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES DESEJA

Natal Feliz

e Ano Novo muito próspero

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** Hoje a amanhã apresenta a orq.

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

Sensacional exito do famoso programa com

PERLA DE LEVANTE - PEPITA SOLER - Marcam-se mesas para o Reveillon do fim do Ano — ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

SÃO LUIZ

A ingénua escandalosa

num magnifico tecnicolor, com **Joan Caufield** e **Robert Cummings**

T. 27172 - As 21.30 «Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2ª Semana Triunfal!

EVA

com **Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders** e **Celeste Holm**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

Duas grandes maravilhas de Walt Disney, em tecnicolor

Alice no país das fadas

e o prodigioso documentário **SINFONIA DA PRIMAVERA** — Versões em português

HOJE, ás 18,15: o mesmo programa

AVISO: Devido á solenidade de hoje, a soirée começa às 21.15

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

A filha do Danúbio

Um magnifico espectáculo de música, bailados e canções, com **MARIKA ROCK**

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CINEMA **MONUMENTAL** A's 15.15 18.15 e 21.30

2ª semana da deslumbrante comédia

HORAS DE SONHO

com **David Niven, Vera Ellen** e **Cesar Romero**

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

CASAMENTO REAL

Uma deliciosa comédia-musical, com **Fred Astaire** e **Jane Powell**

GERALD SHAW apresenta **SINFONIA DO NATAL**

ODEON A's 21 e 30

*

PALÁCIO A's 21 e 30

ESCANDALO NA EMBAIXADA

A grandiosa comédia alemã, com **Viktor de Kowa**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A'S 21 e 15

Telef. 27493

Hoje: Despedida do Grande Exito:

TARZAN EM PERIGO

com **Lex Barker** e **Virginia Huston**

AVISO: Devido à solenidade de hoje, a soirée começa às 21.15

GINÁSIO

A's 21 e 30

Tel. 20556

Adão e Eva

Extraordinário e alegre filme italiano, com **Macário** e **Isa Barzizza**

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

CREPUSCULO DA GLÓRIA

QUERO-TE

LIS

Tel. 48560

A's 21,15

ENTRE DOIS JURAMENTOS

Duas raparigas e uma canção

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21.15

Mulher, a quanto obrigas

O VENENO DOS TRÓPICOS

CASINO ESTORIL

A's 21,30

A morte não é o fim

com **Humphrey Bogart**

Armando Dias

LUSO T. DA QUEIMADA, 8-A — TEL. 32889

HOJE—NOITE POPULAR

Animador FILIPE PINTO

FADOS—por *Alcidia Rodrigues, Alice Magina, Ivete Pessoa, Armando Dias, Alberto Costa* e o novel *José Borges*. Solos, por *Camarinha* e *Miguel Ramos*.

AMANHÃ — GRANDIOSA «MATINÉE» E «SOIRÉE»

Estreia do quarteto **«MA' VIZINHANÇA»** do poeta **FREDERICO DE BRITO** desempenhado por **Noémia Cristina, Jorge Silva, Isabel Silva** e **Mário Rocha.** Completam o programa: Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Amélia Maria, Celeste Madeira e o Sério-Cómico Joaquim Cordeiro.

SEXTA-FEIRA

(a expressão máxima do Fado)

— MARCAM-SE MESAS —

Amália

OS BRINDES DE BARCAROLA

SAO SINÓNIMO DE BOM GOSTO

R. do Carmo, 64 — Lisboa

VARIEDADES HOJE, às 20.45 e 23 h.

Exito rerumbante da grandiosa revista

O' Papão vai-te embora

com **Hermínia Silva, Hortense Luz** e uma Grande Companhia e as atracções **Francisco José** e **Nati Mistral**

Amanhã, dia de Natal, «matinée» às 16 h.

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

Última semana da discutida obra de **Somerset Maugham**

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA**

Amanhã, DIA DE NATAL, «matiné» às 16 h.

SEXTA-FEIRA, 28, ESTREIA

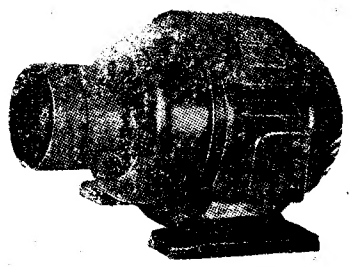
«IRENE»

Viaje satisfeito
com
ESSO EXTRA
Motor Oil

Distribuidores exclusivos

H. VAULTIER & C.ª

Organização EAGLOIL



MOTORES ELÉCTRICOS

ALTERNADORES, TRANSFORMADORES
—DIJUNTORES, ARRANCADORES—

SOC. LUSO ELECTRICA, LD.ª
11 — CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES — 13
Telefone 60331 LISBOA

Sociedade Geral

Para: **Casablanca** e **Dakar** (se convier)
Bissau, Praia e **S. Vicente**
(Via Leixões)

O n/m «ALFREDO da SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10
Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

Tratar
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

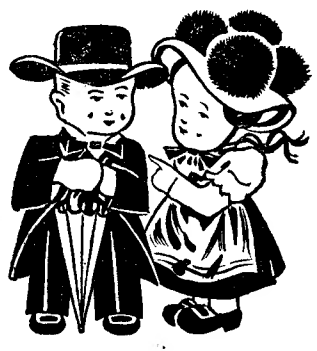
Quem quiser entrar — Ó Manel tim-tim!
Para a nossa roda — Ó Manel tim-tão!
É para cantar — Com bôtinha assim,
Esta nova moda: — Nem se pisa o chão!

UM BRINDE SEMPRE UTIL

Distribuidor automático
com 10 laminas 18$00
Agentes para Portugal
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA
HERDEIROS
Praça da Figueira, 11, 1.º
Telef. 25250-25257-LISBOA

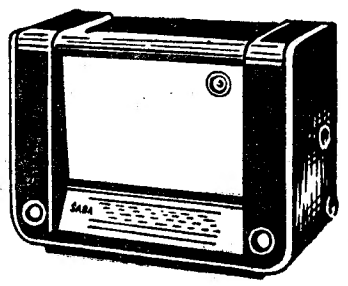
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

SABA



RÁDIO

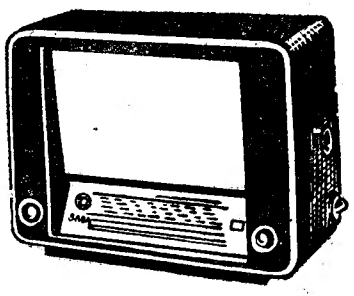
APRESENTA OS SEUS ULTIMOS MODELOS



VILLINGEN

6 circuitos — 5 lampadas

Quem já ouviu o VILLINGEN e teve assim ocasião de admirar a sua facilidade de captação e riqueza de som, certamente se convenceu de que as suas qualidades excedem em muito o que se pode esperar de um modelo tão acessível



MEERSBURG

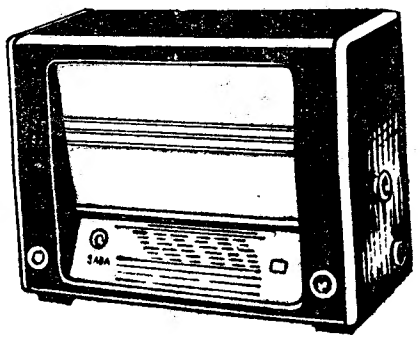
7 circuitos — 6 lampadas

A maravilhosa sonoridade deste aparelho de grande categoria ultrapassa a expectativa do mais exigente apreciador. Ouvindo o MEERSBURG fácilmente se compreenderá porque é dos modelos mais procurados em todo o Mundo

FREIBURG

9 circuitos—7 lampadas

É este um aparelho de insuperáveis qualidades. A sua forte, rica e límpida sonoridade, o seu inexcedível poder de captação, a perfeição e solidez da sua construção, impõem-no como o primeiro entre os melhores — a obra-prima da industria alemã!



A TÉCNICA ALEMÃ AO SERVIÇO DA RÁDIO
À VENDA NAS BOAS CASAS DE RÁDIO
DISTRIBUIDORES:
SANTOS REIRÃO, LDA.
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 2-C a 8 — LISBOA

António Moreira Rato & Filhos, L.da

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIMENTO «TEJO»
MÁRMORES — CANTARIAS
CRÉS — LOIÇA SANITÁRIA

—— ||| ——

Telefones: 6 0879 / 6 3708 — Telegramas: «Ratotilhos
AVENIDA 24 DE JULHO, 54-F
LISBOA

Escola Luís de Camões

Curso completo do Liceu
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
27, Avenida Almirante Reis, 27-A
Director pedagógico: P.e Avelino de Figueiredo

Estaleiros Navais de Viana do Castelo

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO - PORTUGAL

Telef.: 281-302

Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS

DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS - PROJECTOS - ORÇAMENTOS

TUNGSRAM

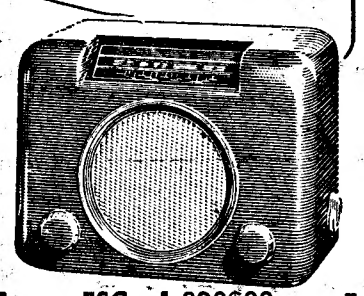
TUNGSRAM

Deseja aos seus Ex.mos Amigos e clientes um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Representantes no Sul:
AZEVEDO & PESSI, Ld.ª
R. Nova do Almada, 46, 1.º
LISBOA

Representantes no Norte:
MADUREIRA & SOARES, Ld.ª
Praça Carlos Alberto, 63, 3.º
PORTO

BUSH RADIO



ESC. 1.890$00
PRESTAÇÃO MENSAL:
ESC. 85$00

O melhor e mais completo receptor de baixo preço até hoje construido; com o inigualável exclusivo BUSH, permitindo o funcionamento em 6 volts

Peça a qualquer agente BUSH uma demonstração deste magnifico rádio popular

DISTRIBUIDORES:
UTILIDADES ELÉCTRICAS, L.da
RUA ALEXANDRE HERCULANO 5-1º
LISBOA

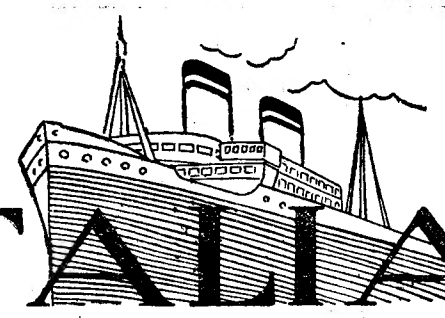
TODOS OS PRODUTOS DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Superior, Francês, Virginia, Holandês, Tip-Top, Aviz, Provisórios, Tagus, Lisboas, Vic, Sporting, etc., etc.

são fabricados, com ramas escolhidas, pelos processos mais modernos para bem servir os fumadores

---



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

«SATURNIA»

DE 24.000 TONELADAS

Recebe passageiros e carga para

HALIFAX e NEW YORK

EM 8 DE JANEIRO

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

Mármores de Sousa Baptista, L.da

29 — Praça do Municipio — 30
13 — Largo de S. Julião — 13
LISBOA — PORTUGAL

Informam os seus prezados clientes e amigos que encerram todas as suas secções, para balanço, no dia 25, reabrindo em 30 do corrente.

Apresentam a todos os seus melhores votos de BOAS FESTAS e o desejo de um NOVO ANO PRÓSPERO.

LENTES DE COR COM GRADUAÇÃO das melhores marcas, só na

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

ADUBOS

Para todas as Culturas
SUPERFOSFATOS
POTASSAS
NITRATO DE SÓDIO

SAPEC SETUBAL

SULFATO DE AMÓNIO e NITROCALCIAMON do Comptoir Belga do Azoto (COBELAZ)

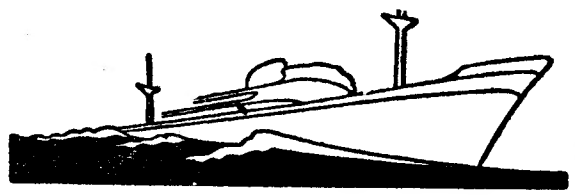
SAPEC

Fábricas de Adubos Químicos em **SETUBAL**
e de Produtos Químicos em **ESTARREJA**

Delegação de:
LISBOA
RUA DOS FANQUEIROS, 121-1.º
Telef. 2 4121-2 4122-2 4123
Teleg. SAPEC-LISBOA

Agência no Porto:
PRAÇA DA LIBERDADE, 53-1.º
Telef. 2 3727
PORTO

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA DO SUL

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

O PAQUETE RAPIDO

«FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 19 de Janeiro

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga em porão e em frigorifico

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PESCA

S. A. R. L.

(PESCAL)

FROTA

Arrastão «PADUA»	17.000 quintais
Arrastão «AGUAS SANTAS»	19.000 quintais
Lugre-motor «MARIA DAS FLORES»	10.000 quintais
Lugre-motor «LOUSADO»	4.500 quintais

SEDE
RUA DO COMÉRCIO, 8
LISBOA

SECADOURO
ALCOCHETE
TELEFONE 125

TELEFONES: 20055 — 28840 — 23688

Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª

Rua da Cascalheira, 33 — (Alcantara) — LISBOA
Telefone 3 8008

Fábrica Portuguesa de tintas de impressão tipo-litográficas, vernizes e massas para rolos Assistência Técnica e matérias-primas, da importante fábrica escocesa da especialidade

A. B. FLEMING & C.º LTD.
Edinburgh — SCOTLAND
FUNDADA EM **1852**

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

Efectuam-se todas as operações bancárias

37, Rua Augusta, 39

LISBOA — PORTUGAL

DESDE 1858

Servindo sempre...

a Companhia Nacional de Navegação

BANCO BORGES & IRMÃO

S. A. R. L.

Capital e reservas: 88.500.000$00

LISBOA — PORTO

AGENCIAS:

BRAGA — MATOSINHOS — OVAR — SETUBAL

End. Telegráfico: ***Borgirmão***

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Agencia Salgado

Título registado

Funerais — Trasladações e Embalsamamentos

Sede: Rua Santa Marta, 43-B — Telf. 48258

Telefones
1.ª Filial — Lisboa, 71349
2.ª » — Almada, 132
3.ª » — » »
4.ª » — Benfica, 58-733

A mais completa organização comercial no género

NATAL!

por Graciette Branco

A Graça de Deus, que é imensa e eterna, numa data certa, todos os anos, por séculos e séculos sem fim, presenteia a Humanidade com a festa maravilhosa do Natal!

Enche-se o Mundo de íntimo e religioso contentamento, esquecem-se tristezas, agravos e ofensas; os corações pulsam de prazer, os olhos deslumbram-se por uma claridade estranha, que não vem de fora, mas de dentro de nós! Apetece ser bom! Apetece afagar, perdoar, reconfortar, proteger!

Ambições, ódios, malquerenças, pobres e mesquinhos azedumes, *tudo se dilui, tudo se esbate, quando o lar está iluminado e quente, quando a Árvore ou o Presépio dominam o ambiente e os* sonhos *deliciosos, os* fritos *com açucar e canela, perfumam e regalam...*

Então, tudo é calma, suave alegria, consoladora bondade!

A quadra encantadora do Natal é um oásis no conflito eterno da Vida! Desta Vida maravilhosa e tão mal aproveitada, tão mal compreendida! Da Vida que passa numa vertigem, como tudo o que é bom e sabe bem...

Para quê, desbaratar as horas com ódios, ambições, invejas e maldades? Para quê, blasfemar contra a Vida, quando nós é que somos —tantas vezes!—os próprios urdidores das horas más e desagradáveis?!

Para quê, cultivar as lutas, as desavenças, as insatisfações, achando sempre que o jardim do vizinho é mais belo do que o nosso?

E porque não achar belo tudo o que nos rodeia, enquadrando-nos no círculo íntimo da nossa vida, sem espreitar e confrontar a vida alheia?

Deveremos dizer:

—Isto é belo porque é meu! O meu olhar pode não encontrar a riqueza que deslumbra, mas descobre-lhe o encanto pessoal que é inimitável e aquele calor de ternura do intimismo e da posse. De pequenas parcelas de íntimas alegrias, se constrói a Felicidade. E com perseverança, tenacidade e optimismo, é tão fácil realizar horas de maravilhoso encanto!

Devemos aproveitar e poupar as horas da nossa vida, porque talvez, no momento final, pensemos com desespero: —Se eu tivesse ao menos mais uma hora!... E tantas que eu estraguei!...

* * *

E' na Festa do Natal que melhor se compreende o sentido da Vida e se descobrem pequenos pormenores de gratissima satisfação e intimidade!

Se fosse possível, seria tão bom guardarmos um pouco do encantamento e da ternura que nos sobeja do Natal, para com ele iluminarmos os outros dias do ano! Se assim fosse, o Mundo tornar-se-ia num manancial de alegrias, os rancores cederiam o seu lugar ás amizades, o ódio daria o seu lugar ao amor! E seria essa a maneira mais grata de se ficar reconhecido a Deus!—a Deus que para nós criou o Mundo e que tanto deve sofrer ao vê-lo em eternos conflitos, em inquietações constantes, em permanentes e confusas hecatombes...

NOTAS DE VIAGEM

Valor da poesia

na arquitectura espiritual

do mundo espanhol

A alma de um povo, por mais profunda e misteriosa jamais pode ocultar-se ou deformar-se ainda que a nossa passagem por ela nos pareça breve e superficial.

E' certo que, o arauto do seu poder, da sua riquesa e dos seus tesouros é a ponte da sua literatura, o sortilegio das suas obras de arte, o milagre da sua história e os prodigios dos seus Santos.

Dos gestos dos seus homens em centenas de anos se constroi a cadeia magnética que há-de atrair e inspirar outros homens noutras centenas de anos.

Assim se edifica a arquitectura espiritual de um país, edificio incapaz de ruir por mais crucio e mais tempestuosos que forem os ventos de cada epoca.

Em cada agregado familiar, no espaço de cem anos—e já é tornar extensa a possibilidade que sempre surge—aparece, com certeza, pelo menos um desses entes dotados de extraordinária capacidade receptiva na mística, na arte ou na cultura, capaz de transmitir aos individuos colocados na linha condutora do seu sangue ou na roda da sua existência, o espirito de um país no que ele contém de mais impressionante e caracteristico.

Na velha e ainda hoje misteriosa Espanha a sujestão da civilização árabe é alguma coisa de mais real do que a pedra de quantos palácios e mesquitas se desseminam pelo seu território. Incapazes de se transmitir pela escultura ou pela pintura, é na sua posia que podemos encontrar um pouco a expressão plástica de uma alma enigmática pelo desejo flagrante de ocultar-se. Assim, a passagem pela Espanha de um povo, que atingiu prospero desenvolvimento na hidráulica, na filoso fia, na matemática, só dificilmente pode ser interpretado e compreendido. Por outro lado é frequente encontrar-se entre os seus poetas, homens que alardeando tunicas de impoluta castidade, tanto no amor, como na politicá, operam verdadeiros abismos e traições.

Sejam, embora, os séculos cristãos, bem vividos e bem sonhados, que tornam a Espanha uma visão apaixonante e fantástica, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, canta ainda uma lembrança árabe na alma deste povo que sabe viver e morrer com o sentido exacto da medida que coube na partilha do Mundo, ao ser humano.

E' que a fé em Cristo e o respeito pela poesia, realidades tão flagrantes dentro do mundo espanhol, remontam, por mais estranho que pareça, ao próprio dominio árabe. Estes, ao conquistar a Palestina e o Egipto não destruiram as recordações de Jesus—porque o respeitavam como profeta. Alguns chegaram mesmo a empreender peregrinações a Jerusalém, deixando surpresos os cristãos ao verem prostrar-se ante a laje do sepulcro, aqueles *infieis* de turbante e sandálias.

Prestos e valentes, doces e apaixonados no amor, eles próprios dignificaram a mulher como inspiradora de poetas, chegando a misturar o nome da amada ao *Allah Acbar*, tal como faziam os cristãos: *por minha dama e meu Deus!*

Faziam-lhe serenatas ao luar e misturavam-se com ela nas danças graciosas do Zambra.

Diz Winwood Reade que a musica do Zambra e a sua dança perduram ainda na peninsula hispanica. Será a *Sardana* da Catalunha que vi dançar numa noite abafada de Setembro em dia de *la fiesta mayor* da cidade de Tarragona uma derivação do Zambra? Havia qualquer coisa de extático e misterioso no ritmo que homens e mulheres, silenciosos e de mãos dadas imprimiam á lenta onda do movimento que se casava bem ao calor daquela cidade mediterranica.

Quando umas centenas de rolos de pergaminhos eram considerados grande dádiva aos conventos—quando em Inglaterra os padres mal conseguiam traduzir o latim para a própria lingua e na Itália o monge que soubesse a mais elementar matemática era alcunhado de feiticeiro—em Espanha, sob o dominio dos mouros todas as crianças aprendiam a ler e a escrever e cada cidade possuia uma biblioteca publica.

As mulheres alcançaram grande consideração pelo facto de fazerem poesia ou estudarem as raizes da lingua. E os homens de ciência faziam experiências químicas, usavam ostralabios, imaginavam máquinas de voar e estudavam algebra e astronomía no Industão.

A tolerancia para os cristãos chegava ao ponto de lhes dar liberdade de culto. O próprio califa possuia no seu corp ode guarda 4.000 soldados cristãos de élite.

Nos dois ultimos séculos em que foi possivel aos árabes manterem-se em Espanha, os próprios espanhois diziam que os cavaleiros de Granada, eram fidalgos.

Mutanabbi, o maior dos poetas arabicoandaluzes fez os primeiros versos aos 9 anos de idade, tal como o nosso Fernando Pessoa. E aos doze, como Abu-l-Fall, estudava filosofia helénistica. Ambicionou ser profeta e intentou escrever um novo Alcorão em verso. Mutanabbi, epiteto que lhe adveio da simulação frustrada, significa: *o que fingiu ser profeta*, sendo o seu verdadeiro nome, Abul-l-Tayyb.

Teve uma vida aventurosa como quase todos os árabes do seu tempo. Atravessou muitas vezes o deserto, foi á guerra e cantou na corte do califa como poeta de merecimento que era. Orgulhoso da sua inspiração, subjugado pelo tormento que é a vaidade literária dos poetas, escreve:

Todos mis contemporanios son recitadores de mis qasidas
cuando compongo um poema toda la época lo declama:
lo eleva por los caminos el que nunca ha viajado
lo canta entusiasmado el que nunc acantó.
Debes prescindir de toda voz que no seala mia
Yo soy el pajaro que gorjeia y los demás son el eco.

Conceituoso, diz: *Não te queixes a ninguém, porque lhe darás prazer. E' como se um ferido, em combate, se queixasse aos corvos e aos abutres.*

As inscrições espalhadas pela Alhambra, talvez da autoria de Ibn Zamrat, o poeta que ascendeu a primeiro ministro mas que, para ser cumprida a justiça divina, morreu assassinado com os seus dois filhos á vista das suas mulheres são a revelação de quanto valia a poesia aos olhos daqueles monarcas.

Repetem-nos hoje, integrados na musica dos versos e na sedução do local os inteligentes cicerones espanhois aos visitantes de todas as partes do Mundo.

Parecem integrar-se no espirito da catedral ou do museu que os rodeia. São personalidades palpitantes, conscientes e entusiásticas para quem a lenda, a Arte e a religião ocupam lugar preponderante. Eles próprios vivem a eternidade do que relatam.

Qualquer cidade espanhola, ainda que erguida no meio de uma planicie desolada desperta no visitante o desejo de aprofundar até ao fim dos séculos a sua vida e a sua história.

Sem querer fazer a apologia da alma espanhola, apologia aliás merecida, a verdade é que, alicerçada na convicção de que a Poesia e a cultura pela Arte são de vital importancia para o individuo espanhol, qualquer que seja a profissão escolhida, foi que iniciei estas breves considerações acerca deste tão jovem como antigo povo.

O seu amor pela Arte, que vai ao ponto de se manifestar nos livros de Medicina e nas próprias revistas cientificas, onde até artigos sobre poesia aparecem com uma coragem simples de acontecimento natural, é que transforma o cotidiano dos espanhois numa verdadeira ponte para o espaço e muda o sentido das palavras *velhice* e *passado em eternidade*.

NATERCIA FREIRE

Natal de duas almas

A' minha mãe

Para mim, homem lucido e doente,
Pois nesta era tudo é lucido e doente,
O Natal de Jesus
Com o ermo presépio de Belém,
O jumento e a vaquinha ruminando,
E o Menino, entre as palhas, reflectindo,
No sorriso frágil e lindo,
Aquela divina luz
Da Estrela matinal
Que já no Céu brilhava virginal,
E' como um sonho fantástico e lendário:
Tão longínquo e extraordinário,
Que o imagino, sempre imperecivel,
No berço de um futuro intangível...
Porque Cristo sofreu a Alegria do Amor,
Natal é, dentro em mim, a suavidade
Que me inunda, mansamente,
E se prolonga, indefinidamente,
Em anseios de perdão e de humildade...
De repente,
Há um instante claro e pleno
Em que julgo a Vida toda realizada!
E' na Noite de Consoada
Quando um luar doce e sereno
Parece poisar,
Nos cabelos de neve de minha mãe;
E pétalas brancas tombar,
Dos seus lábios fatigados...
Lá fora, as badaladas dos sinos
São lentos sons vibrando pela noite fria...
Cá dentro é musica, saudade e melodia
De segredos sem fundo..
Toda a antiga dor vai adormecendo,
E em nossas almas solitárias
Há velas eternas, ardendo!
Natal, misterioso mundo!...

VIRGILIO PEREIRA RAMOS

CALÇADOS

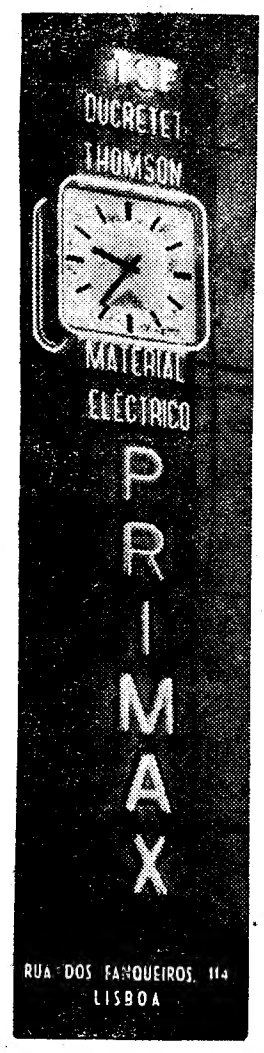
MIRITA

Preferir o sapato eterno é ser elegante

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos e a todos deseja Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.

Tel. 47839—Avenida Almirante Reis, 6—LISBOA

RADIOS DUCRETET THOMSON



RELOGIOS ELÉCTRICOS TELEFONES

ROBERTO

Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16

é a casa que vende mais barato Joias, Pratas, Ouro e Relógios

Companhia do Assucar de Angola

Praça do Município, 32-1.° — LISBOA

Telegramas: LUACHO Telefones 28256/7

Plantações de:

Cana de açúcar
Sisal
Palmar

Modelares instalações industriais em Angola

Portos privativos: Cuio e Barra do Dande

Refinação de açúcar em Matosinhos

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

(DIAMANG)

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

COM O CAPITAL DE ESCUDOS 179.300.000$00

Pesquisa e extracção de diamantes na Colónia de Angola em regime de exclusivo

SEDE SOCIAL: Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg. DIAMANG

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Cor. António Lopes Mateus
VICE-PRESIDENTE
BANCO Burnay

PRESIDENTE DOS GRUPOS ESTRANGEIROS
Mr. Firmin Van Brée
ADMINISTRADOR-DELEGADO
Com. Ernesto de Vilhena

o-o-o

DIRECÇÃO GERAL NA LUNDA
DIRECTOR-GERAL
Eng.° Rolando Sucena Baptista de Sousa

REPRESENTAÇÃO EM LUANDA
REPRESENTANTE—INTERINO
DR. SILVIO GUIMARÃES

SOB O SOL DE ISRAEL

A última trincheira

por ARTUR PORTELA

Desde que o marido caira na duna grande, ambos a disputavam. O velho coronel inglês seguia com interesse desportivo a luta entre os dois homens. A presa não era tentadora. Os combates, as privações, aquele Sol infernal, haviam-na desfigurado. Poucos traços restavam da sua condição feminina. Só pela voz doce, como que ensopada pelas lágrimas, sempre tacita e resignada, e o sorriso humilde, de rugas cansadas, se podia distinguir do comum dos soldados.

A trincheira camuflava-se agora entre os palmares, e, na frente, através da teia inextrincavel do arame farpado, estendia-se o deserto fulvo, incandescente, que, com os seus magros tufos de vegetação, parecia a pele mosqueada de uma pantera.

Era um combate implacável de sede e de morte. Já a água escasseava, mesmo racionada. Um Sol ávido, bebia-lhes, vorazmente, o sangue das entranhas, e, á noite, o inimigo ceifava-os, impiedosamente, sabendo que já pouco podiam resistir.

Lá ao longe, confusamente, divisava-se Tel-Aviv, rósea e branca, nas suas recentes construções. De dia, trocavam-se uns tiros, por vezes, rajadas de metralhadora, enterravam-se, molemente, nos sacos do parapeito, como se estes fossem corpos.

A' esquerda, dois cadáveres abandonados tinham-se ressequido. O cheiro pestilento passara, mas agora os corvos, de um azul metálico, gritando, brincando, limpavam as carcassas que já apareciam admirávelmente descarnadas, num trágico relevo anatómico.

De noite, era mais duro. A fuzilaria redobrava. As goelas dos canhões rugiam, na linha do horizonte, em cavos estampidos. Os árabes atacavam, incessantemente, procurando envolvê-los num circulo infernal de metralha. Ouviam-se os seus gritos guturais. Surdas explosões abalavam o solo. E, lá pela madrugada, já se sabia, irrompia o ataque á baioneta, que era preciso conter com bombas de mão e o fogo dos morteiros.

Quando aquilo terminava, o coronel Harris contava os mortos. Eram quase todos rapazes fugidos dos «ghettos» da Alemanha e da Polónia, que, de espingarda ao lado, tinham arroteado a sua terra da Promissão, erguido as primeiras casas, e, defendido, com o sangue, as fronteiras, da Pátria improvisada, ainda indecisas.

A raça marcava-os: tez escura, nariz adunco, olhos negros e sibilinos, e uma determinação heroica e implacável. Ao menos ali eram viril, altivamente homens e não carne mole de massacre da velha Europa decrépita, tutelada por mistagogos politicos.

No meio daquele deserto, lago de oiro de areias imóveis, que reverberava de calor até ao exaspero oftalmico do rubro branco, criando fantasmagóricas e alucinantes miragens, haviam erguido nas velhas ruinas biblicas os fundamentos de uma nacionalidade, depois de terriveis milénios de exodos, progromos e expiações. O coronel Harris, logo que se pode reformar, fora para ali combater. Gostava dos horizontes livres, da aventura gratuita e, no seu peito como que cicatrizava uma ferida pungente. Aos vinte anos, capitão esbelto, numa farda vermelha, amara uma judia com quem não se pudera casar: preconceitos de familia e a doença de uma irmã muito querida.

Expatriara-se para a India, combatera, em França, na guerra de 1914, e, agora, ali estava, saciado de todas as emoções do Mundo, envolto continuamente na fumaça do cachimbo, com um ou outro salto brusco de humor, tal qual uma figura de Kipling. Falava pouco. A vida e a morte não o impressionavam. Já vira tudo. Por toda a parte, os homens se batiam por ódio, dinheiro, ambições. Ao menos aqueles lutavam a peito descoberto contra as balas, sem se enganar uns aos outros no seu ódio exterminador.

Haviam-lhe confiado aquela trincheira, que defendia uma entrada vital da cidade. Os soldados eram tão poucos, que aceitara como combatente a viuva do pobre David. Era mais uma espingarda, e decidida, valente, nervosamente, temerária. Quando o marido caira na duna grande, atingido no ventre por uma descarga que o partira em dois, não vertera uma lágrima.

Despiu-lhe a farda que imediatamente envergou, e cobriu-o com uma manta esburacada. Nessa mesma tarde, ela e dois homens tinham-no enterrado, marcando o coval com uma baioneta partida e um velho capacete crivado de balas. Talvez que um dia, terminada a guerra, se lembrassem dele: *David Smith, 23 anos, natural de Varsóvia, morto pela pátria*, escreveu Sara num papelão que na mesma tarde o vento arrancara, levando-o para as bandas do inimigo. Os dois homens que a haviam ajudado na inumação, fitavam-na ávidamente. Um, nascera checo, o outro alemão. Dir-se-ia que o mesmo sangue lhes corria nas veias. Ambos eram louros, esguios, de olhos claros e falavam pouco. Os seus olhares tinham-se cruzado, como baionetas, por cima do cadáver e depois sobre Sara, como uma presa apetecida. Jacob, o alemão, disse-lhe brutalmente:

—Queres que te leve? O teu marido... agora sou eu!

Moisés, porém, aproximou-se ameaçador e, com dureza, replicou:

—Ela não é uma mulher! E' um soldado, como qualquer de nós! E' a mim que tem de me obedecer! Sou o mais velho, conheço-a há mais tempo!

E deu-lhe um bocado de tabaco para mascar. Quando os três regressaram á trincheira, o velho coronel não a reconheceu:

—Quem trazem aí?

—A viuva de David, que continua a combater a nosso lado!

Nos primeiros dias nada se passou. Com os cabelos cortados, o rosto macilento, o corpo depauperado pelo ardor do Sol e a violência da luta, envergando o uniforme roto do marido, onde ainda se notavam manchas de sangue, ninguém, á primeira vista, a distinguia dos outros soldados.

Só quando sorria. Então, sim, os seus dentes brilhavam. E a sua alma também. Alguma coisa de puro, resignado e doce transparecia naquelas pupilas doiradas.

Chegara-se para o coronel. Sentia nele o seu protector natural. Gostava da sua rudeza. Vi-a como qualquer soldado e não como mulher, e isso simplificava tudo.

Certa manhã, excepcionalmente calma, o coronel surpreendeu Jacob e Moisés a jogar animadamente as cartas, o que era proibido. A iminência do perigo, o nervosismo dos combatentes, de que não só o clima, mas a raça, eram factor determinante, as privações que sofriam, tinham-no obrigado a reprimir tudo quanto pudesse provocar atritos entre os seus homens:

—Porque jogam?

—Não jogamos a dinheiro!—respondeu Jacob.

—E' uma aposta!—acrescentou Moisés.

Harris compreendeu. O que se decidia, ali, era o destino de Sara. Quem ganhasse a partida teria a mulher! Com o pingalim, ás chicotadas, sêcas, fez voar as cartas:

—Aqui só há um jogo—e, vivamente, apontou para a retaguarda, em direcção a Tel-Aviv, ainda envolta numa gilaba branca de neblina.

Mas ao lusco-fusco, os dois fugiram da trincheira. Embrenharam-se no palmar, e, como feras, numa exigua clareira, acometeram-se. Foi o rumor da luta que os denunciou.

Primeiro, bateram-se corpo a corpo, lealmente, sem armas. Moisés, porém, como tivesse apanhado um soco na cara, que o deixou a sangrar, cego de ódio puxou por um punhal, e brandia-o sobre o adversário:

—Cheguei a tempo, hein!? Vocês aqui a matarem-se e o inimigo á espreita para dar o salto de tigre sobre a trincheira. E tudo isto... por causa de uma mulher! Idiotas!

E, de pistola aperrada, o coronel fê-los marchar na sua frente.

—Se isto se volta a repetir mato-os como cães!

Acobardados, ambos obedeceram. O ajuste de contas, pensavam, ficaria para depois. Sara seria do mais forte, como nos direitos tribais. Questão de vinte e quatro horas! O caracter, a solidariedade, a disciplina já não existiam neles.

Uma sede mais cruciante, que a do deserto imenso, queimava-lhes as entranhas. Era o desejo, centuplicado pelo furor da guerra, a violência exasperada daquele ceu em fogo, a certeza de que uma bala, na sua trajectória caprichosa—era um minuto indiferente a mais ou a menos de vida, que não contava na eternidade!

Nessa mesma noite, os árabes desencadearam um ataque de grande envergadura. O deserto iluminava-se de fantásticos clarões, em paisagens espectrais, de uma brancura lunar. Espessos torvelinhos de areia levantavam-se em gigantescas colunas, pondo-se a dançar, a girar, loucamente, enroscando as suas espirais de fogo e de fumo.

A artilharia ribombava. As trevas despedaçavam-se em intermitências bruscas, de medonhos clarões de incêndio. A terra tremia, mas a alma dos soldados de Israel era grande, forte e poderosa, para a não deixar sossobrar. Fundiam-se nela a sua carne e o seu sangue—mais do que isso, todas as lágrimas de sofrimento, vertidas em inumeráveis séculos de vingança e solidão!

Para lá do arame farpado, a poucas dezenas de metros, vultos brancos, agachados, moviam-se, cautelosamente, através do intenso fogo de barragem, que protegia.

Aquilo era sério, a mais grave batalha que até então se travara. O coronel mostrava-se tranquilo. Na extremidade da trincheira, com o cachimbo apagado, tomara conta de uma metralhadora. Tinha olhos de lince para cortar a escuridão.

Certeiramente, retalhava a vaga de assalto, movente e ameaçadora.

Alguns sacos do reduto esbarrondaram-se. A certa altura, gritou:

—Ponham os mortos no parapeito! E' preciso que eles julguem que somos mais! Não poupem munições!

Já eram só quinze. Moisés e Jacob batiam-se, valentemente, e Sara também, ao lado de Harris. Como este previra, repentinamente o fogo abrandou. O inimigo, mais uma vez, fora vencido. Entretinha-se agora numa fuzilaria seca e dispersa. Tranquilamente, o velho coronel encheu o cachimbo. A mão não estremecia. Pôs-se a olhar as estrelas. Tinha uma, lá em cima, que também lhe pertencia: duas almas num só clarão maravilhoso: a da irmã querida, morta em Sorrento, há trinta primaveras, e a de uma linda judia, doirada e pequenina como uma tamara, assassinada pelos carrascos de Himler, no campo de Dachau.

Naquele silêncio, que parecia maior, mais profundo, em seguida ao combate, ouviu Moisés dizer ao fundo da trincheira:

—Temos de decidir hoje a quem ela pertence!

Houve um breve rumor de luta, mas depois tudo cessou. Alguém os separara, adiando mais uma vez aquele duelo mortal. Justamente, o coronel pensava que Israel fora, nessa noite, salva mais uma vez. Podiam os jornalistas telefonar ao Mundo a boa nova e as belas judias de Tel-Aviv passear, de vestidos claros, á sombra escassa das árvores novas que nos grandes «boulevardes» ainda não tinham crescido.

O inimigo voltara a espicaçar o silêncio com fuzilaria. De quarto em quarto de hora, chegava, pontualmenmente, uma granada. Aquilo já não tinha importancia. Numa acalmia, o coronel bradou:

—Sargento!

—Meu comandante?

—Vamos fazer um reconhecimento.

E, voltando-se para Sara, ordenou-lhe:

—Traz a pistola metralhadora! Não!... Entrega-a ao sargento! Deves estar exausta!

Ela sorriu! No fundo, ainda era uma mulher. Os três saltaram o parapeito e dirigiram-se para a esquerda. Bem depressa os vultos se confundiram com as trevas. Deviam estar já para além da duna grande, que cortava, transversalmente, o campo de batalha. Era ali que se via a sepultura de David marcada pela espingarda partida e o capacete esburacado. Quando o vento soprava rijo, os metais entrechocavam-se e aquilo arrepiava tanto como o crocitar dos corvos, que desciam, em bandos, á pitança, se havia cadáveres.

Só de manhã a patrulha regressou. O coronel vinha pálido. Meteu-se, no seu buraco, puxou a manta e pôs-se a dormir. Talvez fingisse.

Já o Sol erguia a sua cupula vermelha, quando uma ordenança, vinda de Tel-Aviv, se mostrou á entrada da toca de Harris. A costumada ordem de serviço do quartel general, daquela vez com felicitações por ter repelido o inimigo. No entanto, diziam-lhe que as baixas não podiam ser cobertas.

Encolheu os ombros. Já estava habituado.

Foi, então, que Jacob e Moisés se lhe apresentaram. Rigidamente, fizeram a continência, e depois, enegrecidos pela pólvora, esfarrapados, um deles participou:

—Meu coronel! O soldado Sara Muler desapareceu

—Desapareceu?! E o que querem?

—Ir buscar o seu corpo á terra de ninguém!

—Não autorizo! Todos os homens são poucos aqui!

—Mas...

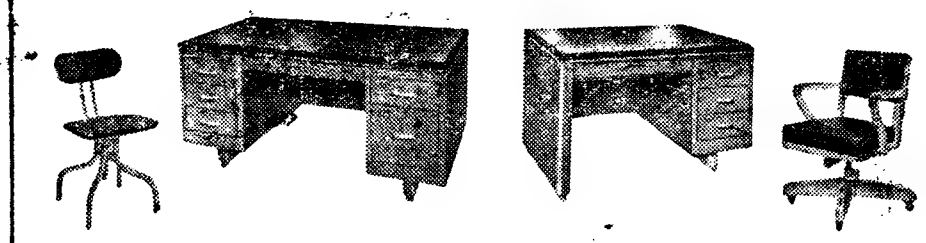
O velho coronel fitou-os profundamente, e, voltando-se um pouco, apontou-lhes com o pingalim a duna grande:

Lá no alto, ao lado da cova de David, assinalada com a espingarda partida, outra se perfilava, sombria e trágica, sob a ligeira musselina de oiro que flutuava no silêncio infinito do deserto:

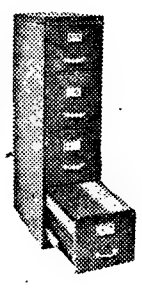
—Os meus soldados combatem pela pátria: não combatem por uma mulher! Se fosse minha filha, matava-a também!

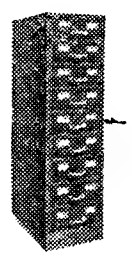
Aos Ex.mos Clientes e Amigos, festas felizes, Ano Novo próspero,
são os desejos sinceros da
ELECTRO-LISBOA, Ltd.ª
RUA AUGUSTA, 246-248 — LISBOA

A' população de Algés
A OURIVESARIA ALGÉS, lembra a todos os seus clientes que tem os mais lindos brindes aos melhores preços, para a próxima quadra festiva.
Av. Combatentes, 13-A-Telef. 523

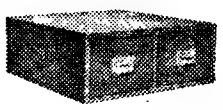


MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

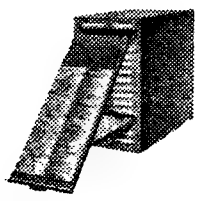




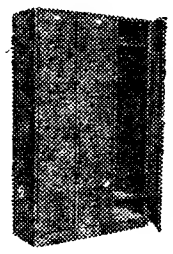
Uma Industria Nacional...

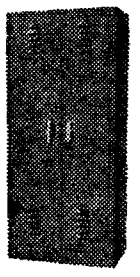


que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas



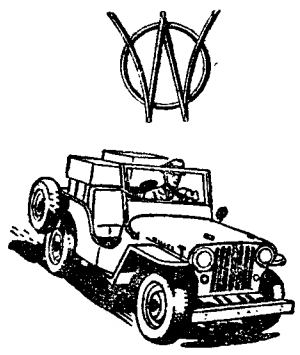
A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130



«JeeP»

Willys

Universal

PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES:

Sociedade Mercantil de Automóveis e Acessórios, Ld.ª

«MERCAUTO»

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 101-107
LISBOA

BANHEIRAS
ESQUENTADORES
a gás ou a petróleo
LOIÇA SANITARIA
e todos os artigos para
CASA DE BANHO
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA SUISSA DE PRECISÃO

Peça uma demonstração sem compromisso aos Representantes Exclusivos para Portugal e Colónias

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.
(SECÇÃO COMERCIAL)
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º
Tel. 26992 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
com carreiras para: CABO VERDE — AFRICA OCIDENTAL E ORIENTAL — BRASIL E AMÉRICA DO NORTE

— FROTA —

Paquetes:	Deslocamento Toneladas	Deadweight Toneladas
VERA CRUZ (n. m.) (em construção)	21.500	7.900
SANTA MARIA (n/ m.) (em construção)	21.500	7.900
PÁTRIA (n. t.)	19.173	10.734
IMPÉRIO (n. t.)	19.173	10.734
MOUZINHO	14.150	8.200
SERPA PINTO	13.030	5.412
Navios de carga:		
LUANDA (n. m.)	13.790	9.820
GANDA (n. m.)	13.114	9.419
AMBOIM (n. m.)	13.114	9.419
BENGUELA (n. m.)	12.303	9.347
LUGELA (n. t.)	12.250	8.340
PUNGUE	8.750	6.356
LOBITO	5.970	4.278
PEBANE	4.105	2.797
QUIONGA	4.105	2.770
LUNDA	4.105	2.778
CHAIMITE	3.597	2.129
NAMPULA	3.597	2.129
SENA	2.458	1.700

ESCRITÓRIOS
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

GRANDE ALFAIATARIA DO CARMO
— DE —
ANTÓNIO RODRIGUES

Se deseja comprar uma gabardine e ficar bem servido, vá á Grande Alfaiataria do Carmo, de António Rodrigues na
CALÇADA DO CARMO, 57 a 61
com o Telefone 20537

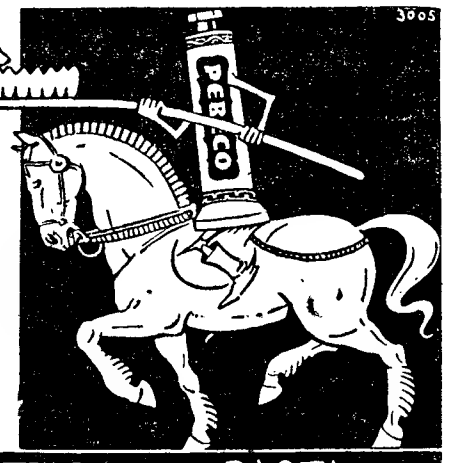
O NOVO

VANGUARD

O mais completo e aperfeiçoado esquentador, contendo já as últimas inovações, da técnica moderna. E' o esquentador do presente e do futuro. Vanguard, tem assistência técnica gratuita e mais

Faz a instalação das ligações de águas e gaz com curvas cromadas, inteiramente grátis
DISTRIBUIDOR GERAL:
LEACOCK, (Lisboa) L.DA
Avenida 24 de Julho, 16 — Telef. 61127/8 — LISBOA

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentífrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a

PEBECO PASTA DENTIFRICA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Prefiram sempre Conservas Tenório

ATUM TENORIO

á venda nos bons estabelecimentos

Vai ser editada no Brasil a reprodução facsimilada do «Amor de Perdição»

A «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro, começou, recentemente, um inquérito entre os dirigentes das associações portuguesas no Brasil sobre as actividades que trazem em curso ou que vão promover no futuro próximo. Pela importancia relevante da instituição a que pertence, a primeira individualidade ouvida no inquérito foi o secretário do Gabinete Português de Leitura, sr. António Pedro Rodrigues. Depois de salientar os objectivos culturais dessa prestigiosa associação, o entrevistado declarou que o Gabinete vai promover cursos de extensão universitária para alunos das escolas superiores, palestras sobre temas históricos, edições de obras fundamentais da literatura e cultura portuguesas, etc. Entre essas obras, contam-se, como primeiras edições a publicar, a reprodução fascimilada do original do «Amor de Perdição», de Camilo Castelo Branco, que pertence ao fundo bibliográfico do Gabinete, textos antigos inéditos, etc. Por outro lado, as séries de palestras culturais previstas exigirão obras consideraveis de adaptação no edifício da gloriosa instituição cultural, para o que se conta com o auxilio dos portugueses do Brasil.

Tanto as iniciativas projectadas pelo Gabinete Português de Leitura, sobretudo em matéria editorial e nos moldes que referimos, como o inquérito realizado pela «Tribuna de Imprensa», representam factores apreciaveis de valorização da colónia portuguesa no Brasil e de estreitamento efectivo das relações deste país com Portugal.

Serviços notariais

O dr. Alberto de Pinho, notário do 10.º cartório notarial de Lisboa, foi desligado do serviço, a aguardar aposentação.

A semana do contribuinte

IMPOSTO DO SELO

Selo de recibo (continuação)

Isenções:—

Recibo por *compras e outras despesas.*

«Não é devido o selo do artigo 141.º da tabela aprovada pelo decreto n.º 21:916 pela *declaração feita por um empregado* de ter recebido do seu patrão certa quantia para pagamento de compras e de outras despesas, porquanto tal declaração *não implica desobrigação de dinheiros, nem o pagamento de qualquer transacção ou serviço prestado.*

(Acórdão do S. T. A. proferido no Recurso n.º 5:172, publicado no D. G. n.º 240, II serie, de 13 de Outubro de 1936)».

Recibo por *despachos, fretes a pagar e despesas de viagem.* «Não estão sujeitas ao imposto do selo do artigo 141.º da tabela as quantias entregues para despachos, nem *os documentos que acusam* entregas para despesas de viagem, bem como as notas referentes a fretes a pagar. *(Os documentos respeitantes a despesas de viagem não representam o preço de uma transacção ou de serviço prestado e assim não podem* incluir-se no artigo 141 da tabela).

(Acordão do S. T. A., proferido no Recurso n.º 5.627, publicado no D. G. n.º 2, II serie, de 4 de Janeiro de 1938)».

Notas particulares.

«Não estão sujeitos ao imposto do selo os documentos que têm apenas aposto um L por tal letra não poder ser considerada como desobrigação de valor, bem como por igual razão, os que têm escritas as palavras «*serviço de caixa*», «*serviço de assinatura*», «*abertura*», a simples chancela do autuado, sem qualquer indicação de «*pago*», «*liquidado*» ou outra equivalente; *os papeis com a simples nota de pago ou liquidado sem indicação de pessoas, constituindo simples notas particulares.* (Acórdão de 10 de Dezembro de 1940, proferido pelo S. T. A. e publicado no D. G. n.º 21, de 25 de Janeiro de 1941)».

Documentos de quantias entregues para pagamento de *despesas de viagem, de transportes em caminho de ferro e de carros electricos, de despesas de correio, telefones, fretes e bagagens, requisições de dinheiro para pagamento de direitos, despachos e despesas de alfandegas.*

(Acórdão do S. T. A., de 11 de Maio de 1938, publicado no D. G. de 7 de Julho do mesmo ano).

IMPOSTO DE CISA

Direito de preferência

Se em acção judicial de preferência tiver sido adjudicado um prédio a um individuo, não se verificam duas transmissões—uma do vendedor para o preferido, e outra deste para o preferente: há apenas uma transmissão, não resultando da procedência da acção de preferência a nulidade do contracto, pois este subsiste, ficando o preferente no lugar do preferido comprador.

Tendo o preferido pago a respectiva sisa, não tem o preferente que pagar nova sisa, visto que o imposto pago por aquele aproveita a este.

(Conforme doutrina do S. T. A, em acórdão de 11 de Abril de 1951).

VILA NOVA DE MILFONTES

reclama o seu progresso

MILFONTES — Voltou novamente a fazer-se no Largo da Igreja a paragem das camionetas das carreiras de Santiago do Cacém, (com ligação a Lisboa), de Odemira e de Sines, com regozijo para o povo desta encantadora vila.

—A avenida marginal continua votada ao abandono, não tendo passado ainda da 1.ª fase de terraplenagem (e já lá vão três anos). Agora, com as chuvas torrenciais destes ultimos dias, abriu valas e precipicios com mais de 2 metros de altura, o que constitui um perigo constante para quem tenha de por ali passar, sobretudo de noite.

Quando será que a Camara Municipal de Odemira reconhece que Milfontes é uma das suas freguesias e que em tempos foi sede de concelho?

Por que não se organiza uma comissão de turismo, procurando esta desenvolver os interesses de Milfontes e divulgar os seus encantos naturais?

Em torno dum pleito provocado por um caso de registo de nome com quatro apelidos

Por absoluta falta de espaço, só hoje nos é possivel publicar mais duas cartas, que há dias temos em nosso poder, ainda sobre o caso, a que nos temos referido, das dificuldades para o registo civil de nomes com mais de três apelidos:

Sr. dr. Joaquim Manso:—Com o título de «Um curioso pleito provocado por um caso de registo de nome com quatro apelidos», publicou o «Diário de Lisboa» de 10 do corrente mês um artigo interessante pela doutrina e pelo comentário nele «á margem» feito: «Sá da Bandeira» é um apelido unico, e não pode, neste caso, ser mutilado»; «é um nome só» afirma o ilustre escritor sr. Joaquim Paço de Arcos no numero seguinte do mesmo jornal.

Vê-se que o tema tem certo interesse, pois que, logo no «Diário de Lisboa» do dia 13, vem o também ilustre escritor sr. Rocha Martins, com a sua autoridade de historiador, afirmar que «Sá da Bandeira não representa dois apelidos; deriva dum título e, como tal, inseparável».

Embora inteiramente de acordo com esta inseparabilidade e com a ideia dos quatro apelidos em lugar dos três hoje consentidos, permita V. que eu faça sobre a matéria algumas considerações que apreciará e de que fará o uso que entender.

Sá da Bandeira é para Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo (1.º barão, 1.º visconde e 1.º marquês de Sá da Bandeira) o mesmo que *Sá das galés* é para o seu heroico ascendente João Rodrigues de Sá, filho de Rodrigo Anes de Sá e de Cecilia Colona e um dos valentes companheiros do Mestre de Aviz.

Tendo D. João de Castela resolvido tomar as galés portuguesas que estavam varadas em terra no porto de Lisboa, acudiu João Rodrigues de Sá a esta capital, vindo do Porto, e tantas e tamanhas façanhas, que lhe custaram vários ferimentos, praticou que o cognominaram o *Sá das galés*. Premiou-o o nosso D. João I com várias mercês e nomeou-o seu camareiro-mór, cargo este que continuou em seus sucessores. Foi o 1.º alcaide-mór do Porto.

Bernardo de Sá, esse foi um dos mais estrenuos defensores da causa da Liberdade. Ferido cinco vezes em combates travados, dentro e fora do País, em defesa da pátria e da liberdade, perdeu o braço direito no *Alto da Bandeira*. Premiou-lhe então os serviços D. Pedro IV, agraciando-o, em 4 de Abril de 1833, com o título de barão de Sá da Bandeira, título este que foi o primeiro dos dados pelo Rei-Imperador aos defensores da causa de D. Maria II.

Sá da Bandeira é pois um cognome, um epíteto, um título, uma antonomásia, *mas não um apelido*, na acepção jurídica deste vocábulo.

Bandeira não é apelido da familia Sá Nogueira (Sá da Bandeira).

E' certo que um ramo desta familia substituiu o *grupo de apelidos de familia*—Sá Nogueira—*pelo grupo onomástico* Sá da Bandeira. Mas isto não destroi o asserto.

De V. etc., *Salvador de Sá Nogueira.*

Sr. dr. Joaquim Manso, meu querido amigo:—A brilhante intervenção do ilustre historiador e meu amigo sr. Rocha Martins, neste já agora amplo debate sobre os nomes de familia que os Portugueses deveriam legitimamente poder usar e que a lei lhes não permite possuir, obriga-me a voltar a recorrer á sua bondosa hospitalidade para nas colunas do «Diário de Lisboa» esclarecer uma duvida que aquele nosso confrade levantou e cujo não esclarecimento deixaria cair sobre todos nós o labeu duma imperdoavel ignorancia a que o eminente historiador quiz remediar: o nome de Sá da Bandeira foi inicialmente título de Bernardo de Sá Nogueira, militar glorioso mas acima de tudo varão insigne pelas suas virtudes cívicas e morais. Mais tarde, porém, Miguel de Sá Nogueira, sobrinho do Marquês de Sá da Bandeira, e ao tempo adido militar em Roma, onde casou com a filha do visconde de Borges de Castro, nosso ministro na capital italiana, querendo perpetuar na familia o nome de Sá da Bandeira, que por mercê régia fôra o título de seu tio e que estava em via de se extinguir por este ter morrido sem descendencia, deu-lhe seus dois filhos Alberto e Alexandre o nome de Sá da Bandeira em vez do de Sá Nogueira. As autoridades de Itália, onde as crianças nasceram, não se opuseram a tal. Resta-nos a triste consolação de ver que muitas dezenas de anos decorridos esse nome glorioso vem a ser mutilado pelas autoridades portuguesas do Registo Civil.

Estas amargas considerações—que me permito formular porque também recentemente a um filho meu foi vedado possuir o nome de sua mãe: Moura-Braz, que eu muito me honraria que ele possuisse, levam-me a fazer novamente a pergunta: não é tempo de alterar o artigo do Código do Registo Civil que de forma tão absurda impõe a mutilação ou extinção dos nomes de familia? A Assembleia Nacional não poderá tomar essa iniciativa, tanto mais que o assunto já em tempos provocou debate no seu hemiciclo?

De V. etc., *Joaquim Paço de Arcos.*

O PORTO QUE o PATRÃO BEBE

NIEPOORT & C.ª — Estab. em 1842 — PORTO
R. Nova da Alfandega 15, Tel. 21028 — Tel: Niepoortco.
DISTRIBUIDORES:
LISBOA — J. Nunes da Silva, R. do Corpo Santo, 16
Tel. 25498, Tel. Saliswine
PORTO — J. Nogueira & Sousa Pinto, R. do Almada, 246, 2.º, Tel. 25143

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

A Cidade

BRINDES
LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e baixos preços
Visite
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 24042

Muitos actos de beneficência

assinalaram hoje a véspera de Natal

Véspera de Natal. Um dia que na vida de cada um terá um significado diferente. Quase todos os pobres parecê-lo-ão menos, os remediados sentir-se-ão ás portas da fortuna e não haverá rico que não pareça mais afortunado. Todos têm o seu Natal, mas o dos pobres será, naturalmente, o mais feliz, porque, em trezentos e sessenta e cinco dias, um aparece diferente no conforto da ceia ou da enxerga habitualmente sem roupas. O Sol quis aquecer, para mais, os lares humildes e desmentir com a sua poalha de oiro o simbolismo das árvores prateadas pela neve. Os Portugueses de coração sensivel e grato ás manifestações colectivas de bem-fazer, também este ano cumpriram com a tradição, reunindo donativos, organizando festas que há dois dias fazem a alegria das crianças e algum conforto para a gente grauda e miuda.

O Natal nos hospitais

Constitui já uma tradição a simpática iniciativa do nosso prezado colega «Diário de Noticias», de proporcionar todos os anos, aos doentes e aos presos, umas horas de alegria com a organização de espectáculos com a cooperação dos nossos melhores artistas do teatro, do cinema e da rádio, nos hospitais e nas cadeias da capital.

A tradição mantem-se e, assim, este ano, repetem-se esses espectáculos cujos programas, muito variados, continuam a incluir os nossos primeiros e mais populares artistas, entre os quais não faltam os mais aplaudidos nomes da canção nacional.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão a principiar esses espectáculos. Os recintos encontram-se literalmente cheios e em todos os estabelecimentos estão presentes os seus directores, bem como representantes do nosso colega «Diário de Noticias».

Realizam-se espectáculos nos hospitais de S. José, do Rego, Militar Principal, de Marinha, Miguel Bombarda, Santa Marta, Santo António dos Capuchos, D. Estefania, Desterro, Arroios e Cascais; Instituto Português de Oncologia, Maternidades Magalhães Coutinho e Alfredo Costa, Sanatório Popular D. Carlos I, Asilo dos Velhos de Marvila, Cadeia das Mónicas e Penitenciária de Lisboa.

As solenidades de hoje

A juntar a tantas outras festas e bodos a assinalar por esse País fora—e, principalmente, em Lisboa—há que destacar, pelo seu significado, as iniciativas que se seguem, hoje efectuadas na capital:

Liga dos Combatentes da Grande Guera, distribuição de seiscentos bodos a antigos combatentes mais necessitados que receberam, como habitualmente, géneros alimenticios; Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, na Parede, distribuição de donativos a cerca de 4 mil pobrezinhos, sendo também vestidas 100 crianças pobres e indigentes da freguesia de S. Domingos de Rana; Serviços de Ergoterapia, do Hospital Miguel Bombarda, oferta de vestuário, merenda e um espectáculo de variedades, aos doentes ali internados; União dos Inválidos da Guerra distribuição de importantes donativos ás viuvas e aos orfãos dos inválidos de guerra mais necessitados; na Casa da Moeda, árvore do Natal para os filhos dos empregados e, antes do acto de variedades e da distribuição de brinquedos, para os filhos do pessoal, almoço de confraternização do mesmo; Associação Protectora da Primeira Infancia, distribuição de uma centena de enxovais de crianças, oferecidos por algumas senhoras e de prémios ás mães com mais filhos e que mais cuidados têm tido com eles, com a assistência do sr. general Lopes da Silva; no Colégio Ulissiponense (Centro Escolar n.º 51 da M. P.), festa de camaradagem dos alunos, seguida de almoço a crianças necessitadas; Casa da Madeira, distribuição de dinheiro e géneros a madeirenses pobres.

A's 21 horas, a junta de freguesia da Graça distribui um bodo aos pobres inscritos nos seus serviços sociais, entre os quais se conta um protegido do «Diário de Lisboa»; no hospital da C. U. F. além de missa do galo, para os doentes e pessoas de suas familias, haverá, amanhã, dedicada aos mesmos, distribuição de merendas, brinquedos e roupas aos filhos dos empregados e operários ali internados e, ainda variedades.

Um aspecto da assistência na festa da Vacuum

Emissora Nacional

A Emissora Nacional apresenta amanhã, no seu programa da manhã, com inicio ás 8 horas, um serviço especial que incluirá: a composição de Frederico Alves «Os reis também nascem pequeninos»; um programa de Gerald Shaw; «A história do capuchinho vermelho»; «O sapatinho na chaminé»; «A estrela do Natal ilumina o Mundo»; e musica de Natal. Este programa, elaborado pela E. C. A., inclui, também, produções de Pierre Grimblat, da Rádio francesa, Ribeiro de Carvalho, da B. B. C., e Ramon Alonso, da Rádio Nacional de Espanha.

A festa da «Sacor»

Decorreu com brilho a festa que, anualmente, a Sacor dedica aos filhos do seu pessoal e operários, no Pavilhão de Desportos, que se encontrava repleto. Organizada pelo director da Casa do Pessoal, sr. Fernando Ramos, foi presidida pelo sr. dr. Beleza dos Santos e abriu com uma alocução do sr. dr. Boto de Carvalho. Foram distribuidos a centenas de crianças brinquedos e guloseimas, depois do que começou o espectáculo com a entrada do «Pai Natal» que espalhava uma infinidade de balões por entre o delírio da petizada. Seguiram-se numeros de variedades, exibições de patinagem artistica pelas meninas Maria Helena de Sampaio, Maria de Sousa Braga, Maria Cidália Pombo e Mário Ribeiro e numeros pelos palhaços portugueses José e Emilito, todos muito aplaudidos pela assistência.

As festas na Socony-Vacuum

As tradicionais festas do Natal, que a Socony-Vacuum oferece aos filhos dos seus operários, realizaram-se em Lisboa e no Porto com grande concorrência.

Em Lisboa, foram as Oficinas Gerais da grande companhia o local escolhido para a festa. No pavilhão principal, foram armados um lindo presépio, uma árvore de Natal e uma grande plateia para os espectadores da sessão cinematográfica oferecida pelo Secretariado Nacional de Informação. Também se realizou um alegre espectáculo de variedades organizado por José de Oliveira Cosme, com bonecos animados, palhaços, um ilusionista, chineses malabaristas e equilibristas e ainda uma parelha de fantasistas em papel colorido.

Entre as sessões de variedades e cinematográfica foi oferecido um lanche ás crianças, tendo-se procedido depois á habitual distribuição de brinquedos.

Assistiram o director da companhia, sr. eng. A. Pinto Basto, e esposa; os subdirectores srs. Sebastião Perestrello, e filhos, e J. Calvert; e ainda muitos funcionários superiores, entre os quais, A. Valadas, e esposa, eng. Figueire-

(Continua na 31 pág.)

PETROLEIRO «BORNES»

O comandante, oficiais e restantes tripulantes do petroleiro «Bornes», em viagem, enviaram-nos um rádio desejando ao nosso jornal festas felizes e solicitando-nos que tornemos publicos idênticos votos que dirigem aos componentes de suas respectivas famílias. Pela nossa parte agradecemos a atenção dos tripulantes do «Bornes» e retribuimos os seus votos.

E' para si minha senhora

Acabou o seu martirio desde que aplique nas suas meias um banho de «FIXITE» se as quer ver durar sem limite!

«FIXITE» não altera a côr das meias, impede a queda das malhas e uma embalagem que dá para 6 pares de meias custa apenas 5$00.

Enviamos pelo correio a quem remeter 6$00 em sêlos.

Pedidos á TABACARIA MASCOTE — Rua da Prata, 92 — Lisboa.

SÓ VENDO PODERA' ACREDITAR
Os preços da
JOALHARIA DAVID, LDA.
Rua da Prata, n.º 281
em Ouro — Joias — Pratas — Relógios, não temem confrontos!

LORD

CHAPEUS INGLESES
"CHRISTYS"
CHAPEUS PORTUGUESES
LORD — "PALMARES" — ALMAR
GRAVATAS
*DISTINÇÃO*BOM GOSTO*
RUA AUGUSTA, 201

NO Largo de S. Domingos

tem em exposição um lindo automóvel «BUICK», que lhe pode pertencer por — DEZ ESCUDOS —

Mais prémios utilitários
Sorteio em 31 do corrente
Organização da Comissão de Propaganda de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

——()——

5 numeros, 5 habilitações, 1 bilhete unico: DEZ ESCUDOS

Pare, veja, compre e não ande a pé

A Gerência do
RESTAURANTE «FIM DO ANO»
CASCAIS — TEL. 200
cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes, um NATAL feliz e um ANO NOVO próspero.
L. da Est. do Caminho de Ferro — CASCAIS

PARA COMPRAR
ou vender bem, só na Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. da R. de St.ª Justa).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

A Grande Ourivesaria da Moda
Deseja aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores um Feliz Natal.
RUA DA PRATA, 257

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
GABARDINES

A Cidade

A Grande Ourivesaria da Moda
Agradece a preferência que o Ex.mo publico sempre lhe tem dispensado e comunica que tem um esplendido sortido a preços sem concorrência. Não confundir com vulgares imitadores.
RUA DA PRATA, 257

Esta menina também teve o seu dia de Natal feliz...

No dia 17 de Setembro, era já manhã alta, foram bater á porta da sr.ª D. Maria da Silva Pedroso Neves. Eram dois rapazinhos e iam pedir-lhe que deixasse ir a Isabelinha nadar com eles. O mar era tão limpido e tão azul, parecia-se tanto com um cordeirinho, que a mãe, alongando a vista para lá da janela, disse que sim. E disse, também, porque um dos rapazinhos era já um bom nadador e podia vigiar os nove anos da Isabelinha. Depois, quem ia lembar-se de que podia haver um desastre, ali no Portinho da Arrábida? Pela mansidão do mar é que ela e o marido, o sr. João de Freitas Neves, funcionário no escritório do sr. Soares Franco e revisor de Imprensa, bom nadador, por sinal—por isso é que haviam escolhido o Portinho da Arrábida, para a pequenita ir gozar dois meses de férias.

Os três pequenos lá foram, brincaram com o mar e o tempo foi passando. A certa altura, a Isabelinha olhou á roda e viu que só ela estava ali a descansar. Lá adiante, o Adelino, de 12 anos, filho de um pobre sapateiro, de Azeitão, acolhido a um lar remediado para gozar os favores da praia, estava sobre a ponte do salva-vidas. A pequenina nadadora, que por sinal era sua mestra de natação, viu-o atirar-se da ponte, naquele sitio já sem «pé», e viu-o, depois, voltar a cima, esbracejando e a gritar por ela.

A Isabelinha olhou á roda e não viu braços mais fortes do que os seus. Atirou-se á água e, perante a admiração do cabo de mar que, de uma janela, presenciara o começo do episódio e acorria entretanto—a pequenina nadou em direcção ao Adelino. Na sua aflição, o rapaz, que batera com a cabeça no fundo áspero do mar e engolia água, lançou-lhe as mãos ao pescoço.

Aflita, a Isabelinha gritou-lhe:

—Se me afogas, vamos os dois para o fundo!

E o rapaz enlaçou-a pelos ombros e ela pôde ir poisá-lo, ofegante, sobre o leito fino do areal...

O resto não tem história. Foram as lágrimas da familia, os ralhos e as bençõe, o pavor pelo que podia ter acontecido e o orgulho pelo que na verdade acontecera...

Maria Isabel Pedroso Neves, aluna da 4.ª classe do Colégio das Doroteias, recebeu hoje a medalha de prata do Instituto de Socorros a Náufragos, pelo seu acto de «coragem, abnegação e humanidade». O seu nome veio no «Diário do Governo», num despacho assinado pelo sr. ministro da Marinha. Por uns momentos, ela deixou a sua colecção de bonecas, o presépio que a madrinha lhe ofereceu, a árvore do Natal e a ideia de que, amanhã, vai comer peru e beber champanhe, para celebrar um Natal, diferente, na sua vida, de todos quantos bons ou maus vier ainda a celebrar...

Esta manhã, quando lhe fomos dar os bons dias, enquanto ela tirava os «papelotes» para tirar o retrato, a Isabelinha disse a rir-se:

—Fiz tudo aquilo só em dois minutos. Foi tão fácil, que não me custou nada...

A seu lado, a familia sorri-se. Ela é que sabe o que aquilo representou, afinal...

Isabel Pedroso Neves

O descerramento da lápida ao Patrão Lopes

Continuam hoje as comemorações, iniciadas ontem, pelo Instituto de Socorros-a-Naufragos, em Paço de Arcos, cujo principal significado foi recordar o nome do heroico marinheiro que foi o patrão Joaquim Lopes. Hoje, ás 11 horas, procedeu-se á cenimónia do descerramento da lápide que esteve na casa onde viveu o patrão Joaquim Lopes, agóra na estação de Paço de Arcos, a qual se encontrava coberta com a bandeira do Instituto. Procedeu ao descerramento uma pequenita de 11 anos, trineta do falecido marinheiro. Assistiram a este acto o sr. vice-almirante Sousa e Faro, presidente da comissão executiva; o inspector, comandante Jaime Viana Couceiro; os comandantes Pereira Bastos e Soares de Oliveira e pessoal dos salva-vidas de todo o continente.

Em seguida, procedeu-se ao baptismo do salva-vidas n.º 14, que, a partir de hoje, passa a chamar-se «Patrão Joaquim Lopes», o qual entrou no mar, com um motor novo de 92 cavalos. Procedeu á benção o padre Videira.

A' tarde, efectuou-se a sessão solene em que se procedeu á entrega da medalha á pequenita Isabel Pedroso Neves.

O crime de Meleças

Continuam as investigações sobre o crime de que foi vítima o rapazito Rogério Ferreira Brás, encontrado morto na manhã do dia 16 do corrente, num pinhal próximo de Meleças, como noticiámos. O agente Afonso, da Policia Judiciária, que tem procedido a várias diligências para a descoberta do autor do repugnante crime, está a seguir uma pista para a descoberta do servente de pedreiro, António Ramos, de 27 anos, que trabalhava na quinta onde o rapazito ia entregar 1.900$00 para as férias dos trabalhadores e que desapareceu. Este individuo, que foi intimado, com outros, a comparecer no tribunal de Sintra, a fim de ser ouvido, esteve ali, mas ausentou-se. Em seguida, dirigiu-se á casa onde vivia e foi buscar um fogareiro de petroleo e uma lamina, que hoje de manhã foram encontrados numa povoação conhecida por Linhol. As suspeitas contra este individuo avolumam-se de dia a dia. O agente Afonso pediu a todas as autoridades a sua captura. O António Ramos é filho de Manuel Ramos e Maria Libória, natural da freguesia de S. Martinho do Chão, concelho de Armamar. É baixo, forte e de sobrancelhas fartas, vestindo uma calça castanha.

ROMAGEM

José Maria Alvares

Como nos anos anteriores, efectuou-se esta manhã uma romagem ao jazigo onde se encontram os restos mortais do sr. José Maria Alvares, que foi presidente da Associação Industrial Portuguesa. Compareceram no cemitério dos Prazeres o sr. dr. Francisco Cortês Pinto e outros directores da referida colectividade, bem como o dr. Fernando Cruz, secretário-geral e todos os funcionários da mesma associação. Representava a familia o sr. engenheiro Pedro Alvares.

Depois do sr. dr. F. Cortês Pinto ter recordado a figura do seu antecessor, os presentes observaram um minuto de silêncio.

Também foi visitado o jazigo onde está a urna com o corpo do antigo secretário-geral, dr. Miguel Trancoso.

SUFRAGIOS

Dr. Rodolfo Xavier da Silva

Celebra-se no próximo dia 27, pelas 10 horas, na igreja de São Sebastião, missa de sufrágio por alma do dr. Rodolfo Xavier da Silva, grande criminalista português e antigo ministro, mandada rezar por sua viuva.

Vai á inauguração da ponte de Vila Franca? Almoce ou jante no típico restaurante
RANCHO GRANDE
na Quinta da Marquesa—Estrada Nacional.
ALHANDRA (tel. 53),

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica hoje uma série de despachos que assinalam um importante movimento de nomeações, promoções e transferências.

///

O sr. Francisco Lourenço Julião de Bragança foi nomeado para o cargo de chanceler do consulado-geral de Portugal em Bombaim.

///

Foi constituido oficialmente o juri do concurso para tesoureiros-pagadores de 3.ª classe do quadro permanente das juntas autónomas dos portos.

///

Os baionenses residentes no Porto contribuiram, com 42 contos, para as obras do hospital de Baião.

///

O juri de classificação dos trabalhos do Salão de Inverno, das Belas Artes, entre outros prémios, conferiu, em desenho, a medalha de honra, a Eduardo Malta, e a 3.ª medalha, a Jardim Portela.

///

O belenese Matateu, que ontem não jogou por doença alinhará amanhã contra o Admira.

O comandante do navio-escola brasileiro apresentou cumprimentos às autoridades da Marinha

O capitão-de-mar-e-guerra Araujo Suzano, comandante do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», surto deste ontem no Tejo, efectuou hoje, de manhã, as visitas de cumprimentos oficiais. Depois de se ter dirigido á embaixada do Brasil, esteve no Ministério da Marinha onde, acompanhado pelo encarregado de Negócios e pelo sr. comandante Sequeira Araujo, oficial português de ligação, foi recebido pelo sr. almirante Américo Tomás, após o que cumprimentou os srs. almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, e comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra. Estas visitas foram hoje mesmo retribuidas a bordo do «Almirante Saldanha».

Os guarda-marinhas brasileiros, bem como os chilenos, uruguaios e paraguaios que vêm a bordo a convite da Armada brasileira, serão homenageados pelos seus camaradas portugueses.

A's 17 horas, o comandante Araujo Suzano oferece, a bordo, um «cocktail» em honra da Imprensa portuguesa.

Os Brasileiros participam nas regatas de amanhã

Nas regatas de vela que se disputam amanhã em Belem, a contar para as taças «Natal», «Boas Festas» e «Ano Novo», participarão três equipas de «snipes» brasileiras, constituidas por cadetes do navio-escola «Almirante Saldanha».

O convite aos brasileiros para tomarem parte naquelas provas foi feito pelo desportista sr. Alfredo Soares de Oliveira, em nome do sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela.

João Luís dos Santos

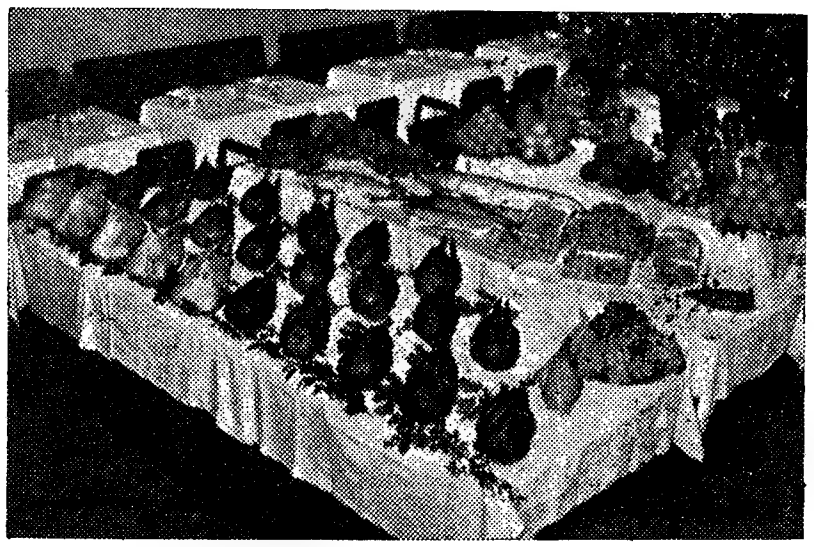
Chegou esta manhã, a Lisboa, vindo da América do Norte, por via aérea, o sr. João Luís dos Santos, industrial na Califórnia, que há quarenta e dois anos residia naquele país. A aguardá-lo encontravam-se diversas pessoas de família, entre as quais, seu filho, dr. Francisco Barata dos Santos, juiz de Direito em Alenquer, e outras das relações daquele nosso compatriota a quem dispensaram um afectuoso acolhimento.

PAI NATAL
Só escolhe os presentes na
Ourivesaria Lisboa
2—Rua da Betesga—4 (ao Rossio)
Telef. 32743

Aos Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes, Ano Novo próspero.
São os desejos sinceros da
Meia de Vidro
R. Augusta, 158 LISBOA

TITULOS ESTRANGEIROS
Pancada, Moraes & C.ª
BANQUEIROS
37, RUA AUGUSTA — LISBOA
compram-se estes titulos, quer depositados em Portugal, quer no estrangeiro

O NATAL NOS RESTAURANTES CHIQUES DA CAPITAL



Amanhã, dia de Natal, muitas das melhores familias portuguesas juntam-se nos centros elegantes para jantar e conviver, como hoje, á meia-noite, a fazer a consoada. Corremos Lisboa de lés-a-lés e não vimos restaurante chique, de requintado ambiente moderno, como o famoso Negresco. E surpreendeu-nos, além de tudo, a exposição das melhores e mais caprichosas iguarias, destinadas ao jantar do Natal. Uma Exposição de iguarias — que faria inveja ao próprio Vatel! Ângelo Pereira, o inteligente orientador do Negresco, tem recebido inúmeros pedidos para reserva de mesas, lamentando não os ter podido atender já em virtude de esperar as ordens dos seus habituais clientes que todos os anos e em todas as festas ali se reunem, reforçando a sua afirmação, quando nos diz: — Sabe? a casa não é minha, pertence aos meus clientes — eu sou apenas administrador!

FRA Angélico, o famoso monge dominicano (1387-1455), pintou muitos paineis que representam os passos da vida de Cristo. Entre eles destacam-se, particularmente, nove quadros, que estiveram na Igreja da Anunciação, em Floreza, e se encontram agora na Galeria Uffizi. O nosso colaborador Botelho transpôs para desenho á pena trechos de reproduções desses quadros, sintetizando ou interpretando as cenas mais notáveis; desaparecidas na transposição as cores ricas e harmoniosas, fica o traço a dar a impressão dos cenários. As legendas do Velho e Novo Testamento foram suprimidas, assim como muita figuração.

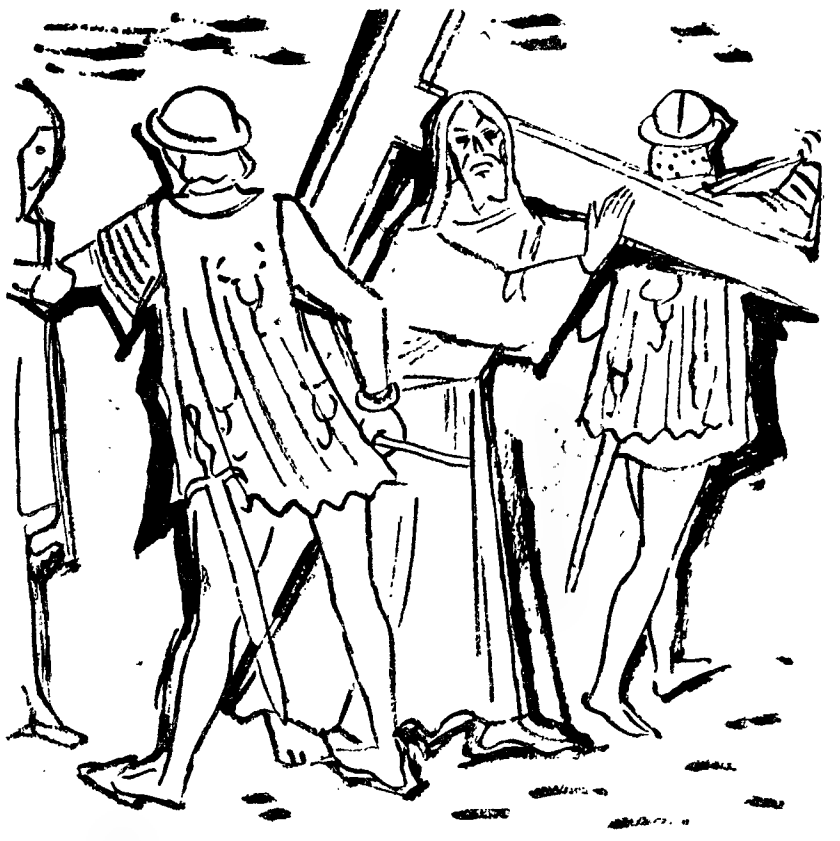
A ANUNCIAÇÃO (primeiro desenho ao alto da esquerda) representa o anjo Gabriel, em cumprimento da profecia de Isaías, e conforme o versículo do evangelo de S. Lucas, anunciando á Virgem : «Em teu ventre conceberás e darás á luz um filho que terá o nome de Jesus».

O NASCIMENTO segue a profecia de Isaías, que S. Lucas ilustra com simplicidade : «E aconteceu que estando eles ali (em Bethlem) se cumpriram os dias em que ela havia de dar á luz, e nasceu o seu filho primogénito» José da Galileia e Maria ajoelham diante do Menino, deitado sobre palhas num estábulo, «pois não havia lugar na estalagem».

FUGA PARA O EGIPTO é, nas tintas de Fra Angélico, de uma terna suavidade mística. Segundo a legenda dos salmos o anjo avisara José: Leva o menino e a mãe e foge para o Egipto» para escapar ao edito de Herodes, e S. Mateus o confirma : «Fuge in Aegyptum», para só regressarem depois da morte de Herodes.

A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO é menos panoramico, mas mais humano. O profeta Ezequiel foi completado pelo evangelista S. João: «E Jesus clamou em alta voz : Lázaro sai para fora» (do sepulcro). E o defunto saiu, tendo o corpo ligado com fachas. Vêem-se as duas irmãs de Lázaro, Marta e Maria, ajoelhadas.

O JUÍZO FINAL (quadro central) é considerado uma das mais



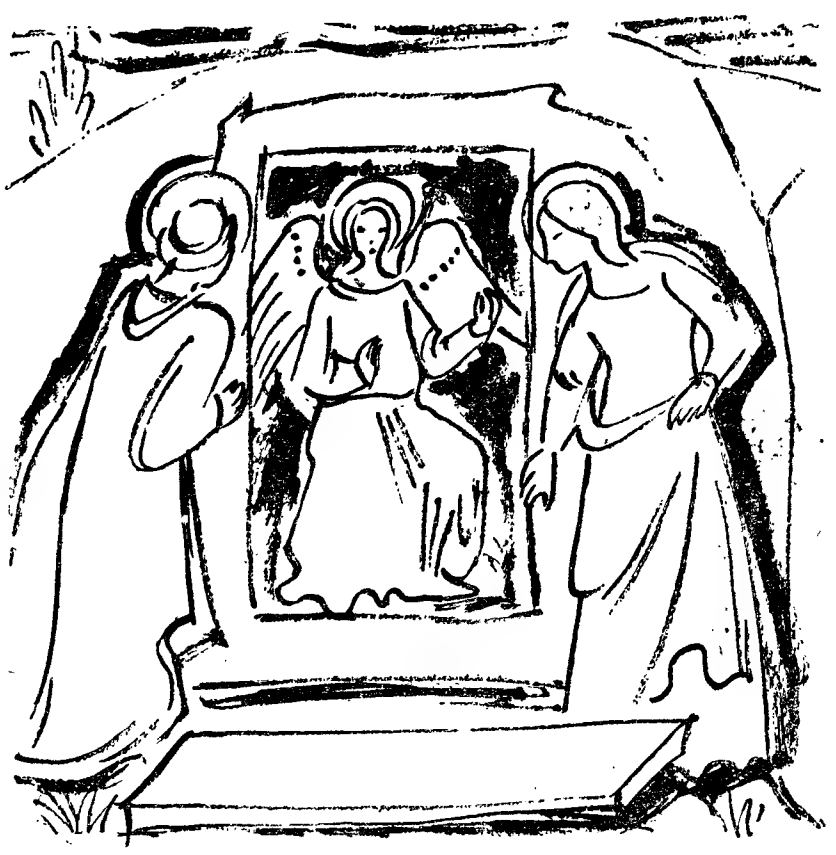
belas interpretações deste tema das Sagradas Escrituras. É a profecia de Joel: «Os corpos se unirão ás almas e Jesus julgará a todos», que S. Mateus tomou para si : «Ele sentar-se-á no trono da glória e julgará os bons e os maus». Fra Angélico colocou em plano superior, que o desenho suprimiu, a Virgem Maria, S. Pedro, os santos, entre estes, S. Domingos, fundador da ordem a que o monge pintor pertencia; os apostolos e S. João Baptista, vestindo a sua pele de camelo... Em baixo o desenho mostra os justos e bem aventurados de Deus, e os apartados para o Inferno: «Maldeciti in ignem eternum».

A TRAIÇÃO DE JUDAS corresponde a um dos salmos e a um versiculo de S. Mateus: «E logo (Judas) aproximando-se de Jesus disse: Ave Rabi e beijou-o». E' cena dolorosa de Gethsemane. Judas oscula o Mestre, os soldados estão caidos por terra e Pedro contempla a cena com surpreza.

JESUS CARREGA COM A CRUZ é a caminhada do Calvário, segundo S. João: «E levando a sua cruz ás costas caminhou para um lugar chamado o Calvário». A composição em pintura é menos doce que as anteriores. Jesus parece dizer: Filhas de Jerusalém, não chorais por mim».

A ENTRADA NO SEPULCRO é o mais humano desta série, e, contudo, crê-se que a pintura é de um dos discípulos de Fra Angélico. A profecia de Isaias é referendada por S. Lucas: «José de Arimatea tomou o corpo de Jesus e depositou-o no sepulcro». O grupo das mulheres que rodeiam Jesus morto, tem na pintura, um sentido de amorosidade casta: Maria e S. João junto da cabeça do Mestre, Maria Madalena beijando-lhe as mãos.

A RESSURREIÇÃO é o mais inexpressivo destes desenhos, e até o é na pintura. Haviam passado dois dias depois do encerramento de Jesus no sepulcro Maria Madalena e outras santas mulheres iam cobrir o corpo do Mestre com bálsamos. Mas um anjo saíu do tumulo e anunciou: «ressuscitou, não está aqui».



DESPORTOS

COLETE DE FORÇAS

Belem deu-nos a impressão perfeitamente lógica e racional de encarar a partida com o Lanus argentino com demasiadas apreensões. Não se trata, nem ao de leve, de uma acusação... Pelo contrário, a situação justificava que se tomassem medidas preventivas para não se verificar uma derrota esmagadora, sempre aborrecida para o brio clubista, mesmo quando não vale os pontos da tabela: 1.º—Assim o impunha a falta de Castela e Matateu, o primeiro por estar casado de fresco, o segundo devido a lesão, qualquer delas abrindo brechas sensiveis na armadura da equipa; 2.º—A auréola do futebol argentino proveniente das formidáveis e inesqueciveis lições almagras e da digna continuidade, posto que noutro aspecto, dos racingues *e dos* boys.

Os objectivos de Belem, no que diz respeito ao resultado, foram conseguidos, o que depõe a favor do pensamento que lhes deu consistência, pois perder pela minima diferença representa sempre desfecho airoso de luta. O pior é que nem só de pão vive o homem!

A verdade, simples, ninguem no-la arranca da cabeça! Se o Belenenses, apesar das suas falhas de equipa, tivesse uma ideia precisa do que era o Lanus — coisa quase impossível! — não se limitaria, decerto, ao desejo de perder por poucas bolas, bem patente no seu dispositivo, mas não deixaria então de adoptar uma tática diferente, de mais colorido de ataque, tanto mais revelando a equipa não só qualidades mas força para se adaptar a qualquer manobra. Quere isto dizer que estes argentinos não prestam, não merecendo a consideração de os vermos em acção?

Uma resposta afirmativa seria um desatino, e não faz parte do nosso método. Por que não se pode ajuizar com segurança o valor de uma equipa especialmente quando se suscitam duvidas, caso vertente, e a vemos pela primeira vez, observando 11 dos dezanove homens que andam em excursão, e ainda por virtude dos argentinos constituirem um grupo de técnica apreciável, mesmo que os sitwemos longe da zona dos fenómenos, cada vez mais raros em todo o Mundo!

Digamos, verdadeiramente, que o Lanus nos pareceu uma boa equipa da linhagem argentina, movendo-se todas as suas unidades com desembaraço e todas elas dando mostras desse supremo dom de dominio de bola que caracteriza o futebol do seu pais, mas pecando no capitulo de enlace, engrenagem ou armadura. Quere dizer, os outros conjuntos que precederam este, em Lisboa, eram constituidos por unidades famosas e ao mesmo tempo máquinas, *representando o dominio da bola, o meio de adquirir a harmonia da equipa, o que desta vez não acontece. Ou não aconteceu. Dizer o contrário seria faltar á verdade.*

E' possivel que o dispositivo cerrado do adversário, no capitulo de defesa, haja surpreendido e até atrapalhado os lanus, diminuindo o seu provável vasto poder de infiltração, mas isto, mesmo que seja verdade, constitui um argumento de dois gumes, provando que a equipa está longe de dispor da capacidade suficiente para não perder a calma e raciocinio seja qual for a situação que se lhe apresente, achando sempre a chave do enigma.

O Belenenses atrasou muito um dos médios para, construindo uma linha de três unidades á frente e um pouco distanciadas de Feliciano, fazer uma aplicação mais ou menos perfeita, não esquecendo os valores com que contava, da chamada Teoria do Ferrolho, introduzindo no plano do ataque a variante do recuo de Narciso, nela obrigatoriedade da própria ideia inspiradora da defesa e necessidade de manter a harmonia do jogo, não surgir o team *repartido em agrupamentos de homens sem ligação de célula para célula.*

Não temos visto jogar ultimamente o Belenenses e por isso não sabemos se a experiência já foi efectuada de outras vezes, mas quer-nos parecer que se trata de um estudo *em relação aos jogos de campeonato mais importantes que se aproximam. Até que ponto a manobra resultou?*

Eis uma coisa dificil de exprimir e alcançar. Tenhamos em vista que o alinhamento do novo recruta (Mendes) cessou a poucos minutos de inicio, e que a lesão de Frade obrigou a variantes no naipe de jogadores, impondo soluções de emergência. Ainda que a partida decorreu com muitas paragens, faltas sobre faltas, para que o Sistema se recortasse suficientemente na luz nada invernosa do Jamor.

Não queremos significar que o Belenenses se tenha apenas defendido, pois a verdade diz-nos que o grupo segurou o fio de ataque na altura e momento em que o poude fazer, mas a verdade é que se deu este caso sumamente curioso e a que concedemos muito interesse: logo que um lanus marcou o golo solitário, na unica vez em que Sério—prodigioso!—deu oportunidade, o grupo como que sacudindo-se do colete de forças que representava o principio inflexivel de marcação e defesa, por assim dizer liberto da sujeição, deu-se a uma reacção espantosa de energia e ataque, e, multiplicando-se na linha da frente, ditou a palavra de submissão aos argentinos. Estes não tiveram outro remédio senão abandonar ao menos temporáriamente a ideia ofensiva, e todos se coligaram na área das balizas. A reacção não deu resultados práticos, nem sabemos porquê, mais uma vez a Sorte mostrou os seus caprichos, mas isso leva-nos a pensar o que teria sucedido se o Belenenses alinhasse com todos os titulares, e, desde o principio, adoptasse uma manobra de menos receio e mais audácia...

Ainda outro dia nos haviam dito que o grupo do Belenenses aparentava falta de fôlego, e afinal esta partida contra os argentinos vem mostrar-nos precisamente o contrário; quer dizer, que o team *é capaz de dar o dó de peito no trecho derradeiro, quando o antagonista já o julga arrasado e vencido.*

Tudo quanto dizemos na intenção de mostrar as facetas principais ou mais caracteristicas da partida não significa que o jogo nos tenha interessado grandemente, nem tão pouco que nos tenha desiludido. Foi uma partida a mais na nossa Vida, que nos diz afinal o que já sabiamos, isto é, que duas boas equipas—aplicamos com toda a consciência esta qualificação ao Belenenses!—não produzem ou fabricam necessáriamente jogo de nivel elevado ou futebol de qualidade quando se pensa demasiadamente no desfecho ou resultado, e ele representa a razão unica de ser da luta. O Lanus podia ter perdido, o Belenenses ter sido derrotado por mais bolas, mas qualquer das equipas dar-nos outra imagem, menos confusa e mais limpida. A imagem que, no fundo, todos levávamos em nossa visão quando nos encaminhámos para o Vale do Jamor, que é o paraiso dos jogadores que gostam de jogar á bola e no qual deviam ser proibidos de entrar os desmancha-prazeres.

TAVARES DA SILVA

O guarda-redes do Lanus executa uma soberba defesa por alto

SEGUNDA DIVISÃO

Três vitórias dos clubes de Aveiro

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a 7.ª jornada, como as anteriores incluindo inumeros motivos de interesse: encontros que alimentam rivalidades clubistas ou regionais, esperança de resultados que mudassem os «guias», etc.

A «ronda» passou com a maior regularidade e do que ela trouxe para a história da prova damos a seguir breves notas.

Outra vez o Espinho

Na Zona A, os cinco desafios proporcionaram os seguintes resultados:

Espinho, 5-Leça, 1
Leixões, 1-Tirsense, 2
Famalicão, 1-Vianense, 1
Sanjoanense, 2-Vila Real, 0
Sporting Fafe, 2-Oliveirense, 3

Como já sucedera, voltou o Sporting de Espinho a ser o melhor vencedor do grupo—o unico que não deixou duvidas quanto ao mérito do seu triunfo. Verdade seja que as possibilidades reveladas pelo vencido tomam mais natural o desfecho. Mais merecimento deve dar-se ao exito da Sanjoanense sobre o Vila Real, pois os trasmontanos têm sido participantes de muito valor. A Oliveirense, também, alcançou interessante exito, embora mais dificil. No conjunto mais uma jornada de relevo para os clubes de Aveiro.

Só os vencedores marcaram tentos

Os cinco encontros da Zona B forneceram estes resultados:

Académico Viseu, 9-Peniche, 0
Torriense, 5-Marialvas, 0
U. Guarda, 4-Covilhanense, 0
U. Coimbra, 6-Alcobaça, 0
Naval, 4-Lus. Vildemoinhos, 0

Repare-se que nenhuma das equipas vencidas marcou tentos, além de que as vantagens de golos dos vencedores são bem expressivas. Ainda assim, as marcas obtidas pelo União da Guarda e pelo União de Coimbra merecem referência, dado que os seus adversários se têm comportado briosamente.

Os clubes de Setubal em evidência

A Zona C proporcionou os seguintes resultados:

Vitória Setubal, 7-S. L. Olivais, 0
Montijo, 5-Almada, 0
Ferroviários, 3-Futebol Benfica, 1
Leões, 1-Operário, 2
C. U. F., 2-Casa Pia, 2

Todas as Associações alcançaram vitórias. Mas Setubal, somando cinco pontos teve o melhor quinhão. Claro que as vitórias do Montijo e do Vitória de Setubal são as mais expressivas, embora só a dos montijenses tenha foros de sensação, porque o Almada tem estado em evidência.

O Ferroviários ganharam naturalmente e os dois clubes de Lisboa—Operário e Casa Pia—contrariando a tendência para as vitórias dos visitados, foram razoáveis representantes do futebol lisboeta.

Primeira derrota dos montemorenses

Na Zona D, os resultados foram estes:

Olhanense, 7-Desp. Beja, 0
Elvas, 2-Portimonense, 1
Juventude, 3-Portalegrense, 1
União Montemor, 1-Lusitano, 3
S. Domingos, 0-Farense, 1

O «grande desafio» da zona colocou frente a frente as equipas de Montemor e do Lusitano de Évora. Os montemórenses sofreram a primeira derrota, aliás, aceitável.

O Elvas, o Juventude e o Farense alcançaram marcas bem pouco expressivas, que obrigam a pensar em bom comportamento dos vencidos. As honras foram para o Olhanense—unico vencedor folgado.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

A pronto ou a prestações

Secoda
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136
Telef. 47173 LISBOA

Vende: JOALHARIA TORROAIS
RUA DA PRATA

Carioca Estoril
TEL. 730
AS GRANDES FESTAS TRADICIONAIS

NATAL
Amanhã, «matinée» infantil
O PAI NATAL
colhendo da sua
Linda árvore
os mais ricos presentes para todos os seus amiguinhos.
No Cinema
Um programa inédito de desenhos animados e coloridos
No Restaurante:
«Matinée dançante
Ana Maria Gonzalez
Marlene Starr
A' NOITE
Jantar com menu especial
Todas as atracções
Cinema — Wonder-Bar
3 Orquestras

ANO NOVO
NOITE DE S. SILVESTRE
Uma realização sensacional—Um programa de atracções de grande classe
Baile Cotillon—3 Orquestras
Fogos de artifício
Decorações de Nature
A passagem do ano assinalada pelos arautos da ventura
TRAJO DE NOITE
AVISO—Estão esgotadas as lotações do «Wonder-Bar» e Restaurante. Marcam-se mesas no Salão de Festas (Cinema).
Para facilitar e todos poderem ser atendidos sem aborrecimentos, visto que se devem evitar, nesta quadra do ano, as marcações só serão respeitadas até ao dia 27, não se aceitando depois qualquer reclamação

DESPORTOS

Os Austríacos do Admira
não tiveram oposição do Benfica

Ceyka, o magnifico ponta-direita do Amira, cobiçado pelos melhores clubes austríacos, numa das suas corridas ao longo da linha lateral que terminam geralmente da forma mais perigosa

O Benfica desfalcado, se considerarmos as suas ultimas formações habituais, perdeu com o Admira, de Viena de Áustria, por... 8—1! Não se tirem a este resultado, ilações imediatas. Recordemo-nos de que, em 1949, estiveram em Portugal dois clubes austriacos. Viena e First Viena, e que os resultados foram bem diferentes.

E' certo que o futebol austriaco tem evoluido. E não é impunemente que a selecção da Áustria vai jogar a Londres com a Inglaterra e quase arrancar ali a primeira vitória sobre os britanicos. A selecção corresponde ao valor do futebol nacional, ainda que esta assente em duas equipass: Rapid e Áustria. Mas vendo-se jogar o Admira, sente-se que efectivamente o futebol austriaco atingiu novamente a maturação—que deu, há alguns anos, o «team maravilha».

Bem sabemos que o Benfica esteve longe de corresponder ao nivel médio do futebol português. Na sua linha de ataque estavam homens sem experiência, pelo menos, e isso tinha de reflectir-se no proprio rendimento do sector dianteiro. Recordemos a formação do quinteto: Taborda, Batalha, Caraça, Rogério e Águas... Os «encarnados» parece que aproveitaram a oportunidade para fazerem experiencias. Salvo o devido respeito, talvez a ocasião não tenha sido a melhor... Porque o adversário não era um «team» qualquer. Era um dos mais fortes grupos de um país que detem, sem duvida alguma, o ceptro do futebol continental. E fiquemo-nos pelo continental...

O Benfica não jogou, sequer, «á Benfica». Dominado pela rapidez e arte dos «centrais», a turma do Campo Grande desmantelou-se mais depressa do que seria para desejar ou de que poderia prever-se, mesmo tendo em atenção as fracas exibições do «onze» nas ultimas saídas do Nacional. Sem linha avançada á altura de um adversário altamente categorizado, o Benfica via-se a breve trecho envolvido numa teia de passes e mais passes e dominado em velocidade por extremos que pareciam flechas. Ceyka, o extremo direito, infiltrava-se sem cerimónia no sistema defensivo dos benfiquistas. Ele e o interior do mesmo lada fizeram o que quiseram... Mas os restantes dianteiros, desde Habitzl, internacional, a Mach, demonstraram uma classe digna de admiração—ou não fossem eles jogadores do... Admira!

Fernandes opõe-se com energia á tentativa do adversário para se infiltrar no campo do Benfica

Os austriacos revelaram extraordinário dominio de bola, fintando com o corpo, dominando no jogo alto como no jogo baixo, e rematando sempre com força e facilidade. Os remates dos avançados «centrais» levavam... dinamite! Para além de tudo quanto possa dizer-se da sua classe, o pormenor do pontapé ás redes merece referência especial. Não se hesita nem se renuncia. E arranca-se a bola com uma força espantosa.

Os austriacos jogaram no estilo antigo. Com dois defesas e três médios. Normalmente ao ataque—o futebol é um jogo de ataque, com uma finalidade: marcar golos!—os austriacos, quando os adversários estão na ofensiva, sabem tapar as balizas, formando uma cortina. Os interiores recuam, a cobrir o lugar dos médios, e estes integram-se no sistema defensivo com a mesma facilidade com que se mantêm na ofensiva, quando o «team» passa á ofensiva.

Mas não exageremos. Porque convém ter em atenção a fraca resistência que os austriacos encontraram numa equipa irreconhecivel do Benfica. Tudo foram facilidades para os visitantes, que fizeram uma segunda parte mais branda que a primeira, sem forçar grandemente. Os benfiquistas tiveram, assim, um momento de relativa liberdade. Mas não o souberam aproveitar. A defesa austriaca pareceu-nos vulnerável... relativamente claro.

Entretanto, o «keeper», Alex, revelou-se seguro e firme. O par de defesas jogou á vontade, mesmo assim dando algumas «deixas». Na linha de médios Gernart brilhou. Lá na frente Ceyka e Richter foram amos e senhores. O oitavo golo, marcado por Ceyka, queimava as mãos.

Que dizer do irreconhecivel Benfica? O próprio resultado não permite duvidas. E será difícil ver a turma do Campo Grande jogar tão pouco como ontem. Até Felix andou de um lado para o outro sem encontrar o seu lugar... Fernandes deixou-se galgar sem obstáculo.

José da Costa teve uma segunda parte interessante. No ataque Rogério fez coisas a meio-campo. Mas só aí... Na zona de remate—não era com ele... Batalha foi o que mais lutou. Aguas, a extremo-esquerdo, teve na primeira parte uma jogada admirável. Depois do intervalo deu mais movimento á linha—e marcou o golo do Benfica...

Paulo de Oliveira não teve problemas a resolver. O quinto golo, porém, saiu de claro «fora de jogo».

MANUEL MOTA

Estava escrito
que o Oriental perdesse
o jogo com o Salgueiros!

Uma estranha fatalidade, a que não pode inteiramente e com propriedade chamar-se a «sorte do jogo», acompanha por vezes as equipas que, na sua humana fraqueza, são impotentes para dominar a força do destino. Este, cego a escolher as suas vítimas, impõe a sua lei inoxoravel contra a qual só resta uma atitude de compreensivel submissão. E não valerá a pena perder tempo com inuteis lamentações. Antes haverá que afastar para bem longe o desanimo e o desespêro, sobretudo, quando se é alvejado e surpreendido em circunstancias já de si críticas. E' o caso do Oriental, a que a adversidade perseguiu desde aquela tarde medonha, de desabrido temporal, que lhe roubou uma vitória que segurava firmemente nas suas mãos, até, ontem, em, que, no mesmo rectangulo, caprichava em brilhar um sol acariciador, e que vários factores e um árbitro (Cunha Pinto, de Setubal) conseguiram substituir com vantagem a furia dos elementos. E a verdade é que ninguém, por mais avisado, seria capaz de prever, tendo diante de si o espelho do jogo, especialmente nos primeiros 40 minutos, que o Oriental viesse a sucumbir por margem tão expressiva; apesar do rude golpe que o «onze» sofreu, a um minuto da partida. Como o árbitro furjou aquela grande penalidade é que não se conseguiu saber. Para compensar, aplicou outra do mesmo teor ao Salgueiros, a dez minutos da 2.ª parte, mas Leitão falhou, atirando contra o poste. Contudo, os orientalistas tiveram largas possibilidades de anular a desvantagem e construir um resultado tranquilizador para o resto do encontro.

Entretanto a máquina dos orientalistas continuava a funcionar em apreciavel ritmo, forçando o ataque, que pecava em dados momentos por lentidão no remate e abuso do passe lateral, em vez do lançamento em profundidade. Mas num repente, como nas mágicas, gerou-se um lance teatral. Foi a três minutos do fim da primeira parte. A meio campo, Capelo é punido com um livre e Piñero, numa jogada de insistência, escapa-se por entre os defesas e marca o 2.º golo. E, logo a seguir, surge o terceiro, também por Piñero, que bateu Alexandre, aproveitando o ressalto duma bola que Paulista atirara contra a trave.

Práticamente o desafio estava terminado para o Oriental com um desfecho absolutamente imprevisto. Dali por diante, o grupo acusou uma natural quebra de animo, mal que ataca, a certa altura, de maneira perniciosa precisamente as equipas que dominam sem fazer golos, dando-se o fenomeno inverso com as que fazem golos quando dominadas.—L. S.

Filipe Luís
partiu para o Brasil

A convite do jornal brasileiro «A Gazeta Esportiva», de S. Paulo, que organiza todos os anos uma prova de grande envergadura, denominada «Corrida de São Silvestre» partiu para o Brasil o atleta do Sporting, Filipe Luís, corredor de fundo, que nas duas provas de selecção organizadas pela Federação se classificou em primeiro lugar.

A tarefa de Filipe Luís não é fácil, tanto mais que estará isolado na prova, sem qualquer consultor técnico. Filipe Luís, terá de defrontar atletas de grande categoria, campeões europeus e sul-americanos, homens especialmente adestrados na distancia.

No dia 6 de Janeiro, o corredor sportinguista correrá em pista, num festival que a «Gazeta Esportiva» organizará a fim de angariar fundos para a Federação Paulistana de Atletismo. Este festival terá a presença de quase todos os campeões que correm na prova «São Silvestre».

Nos campeonatos de futebol
da F. N. A. T.
verificaram-se surpresas

Efectuou-se anteontem e ontem, com muito interesse, mais uma jornada do Campeonato Nacional de futebol promovido pela F. N. A. T. que movimenta centenas de jogadores e dezenas de grupos. Nota-se que algumas das equipas se aperfeiçoam, em termos de melhorarem nitidamente a sua forma, mantendo-se um nivel excitante de luta em virtude de, em quase todos as Séries, estar longe de se prever o vencedor, devendo ter-se em vista que, na Segunda Divisão, se procede, por enquanto, ao apuramento dos concorrentes para a *poule* final. Nesta jornada verificaram-se os resultados que a seguir indicamos, alguns dos quais autênticas surpresas.

Primeira Divisão—Bairro de Belém, 2-Fundação G. A. M., 1; Carrasqueiro Teixeira, 0--Companhia Carris, 2; Companhia dos Telefones, 1-O. P. C. A., 0; Fábrica de Loiça de Sacavém, 7-Casino do Estoril, 2.

Deve acentuar-se, como grande surpresa, a derrota da forte equipa da Fundação Mecanica, campeão da época transacta, que mais aguça a curiosidade pelo desfecho final.

Série Bancária—Caixa Geral de Depósitos, 0-Banco Nacional Ultramarino, 5; Banco Burnay, 2-Banco de Portugal, 0; Banco Fonseca, Santos & Viana, 0-Banco Português do Atlantico, 1; Banco Lisboa e Açores, 9-Banco de Angola, 2.

2.ª Divisão A—Hospital Miguel Bombarda, 4-Aveirense, 3; Junta Nacional de Cortiça, 0-Emissora Nacional, 14; Fidelidade, 0--Industria Hoteleira, 6.

2.ª Divisão B—Amadeu Gaudêncio, 1-General Motors,2; Fundição e Construção Mecanicas, 5-Móveis Olaio, 0; Porto de Lisboa, 2-Favorita, 1; Empresa Geral de Transportes, 8--Regojo, 0.

2.ª Divisão C—Companhia das Aguas, 1--Produtos Pecuários, 2; Grémio dos Armazenistas de Vinhos, 1-Hotel Império, 6; Bairro da Encarnação, 2-C. E. L., 0; Fábrica de Loiça de Sacavém, 0-Fábrica de Cimento Tejo, 0.

FUTEBOL PARTICULAR

Efectua-se amanhã, pelas 9 horas, no campo de jogos da P. S. P., um desafio de futebol entre as equipas dos grupos desportivos do Coliseu dos Recreios e do Politeama.

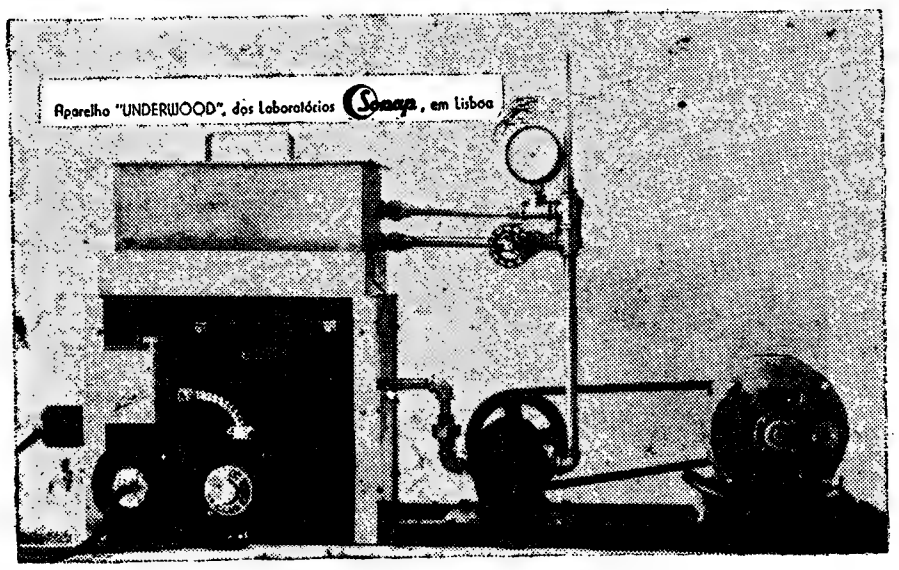
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
R.ª DA ALECRIM · 69 · LISBOA

QUINTA DAS CEREJEIRAS
BOMBARRAL - A MAIOR DA REGIÃO

"CLARETE RESERVA"
PEDIDOS: TELEF. 20931 - R. DO ALECRIM, 74 LISBOA

Agentes-depositários: VINALDA, L.DA
Rua Sousa Martins, 9-B — Tel. 54997

COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA



COM O RIGOR PERMITIDO PELO ACTUAL PROGRESSO CIENTÍFICO E O ESCRÚPULO PRÓPRIO DOS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS, O

Sonap MOTOR OIL

ANTES DE SER LANÇADO NO MERCADO, É SUBMETIDO A CONDIÇÕES DE SERVIÇO SEMELHANTES ÀS QUE SE VERIFICAM NOS "CARTERS" DOS MOTORES.

DESTE MODO SE OBSERVAM AS ALTERAÇÕES SOFRIDAS PELO LUBRIFICANTE EM SERVIÇO E O ATAQUE DOS CASQUILHOS E CHUMACEIRAS.

USE, POIS, CONFIADAMENTE O

Sonap MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

PHILIPS

A Melhor Prenda

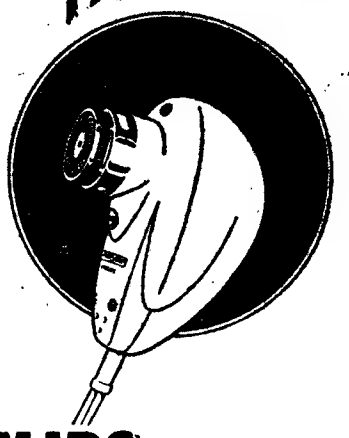
A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR QUE DISPENSA A ÁGUA, O SABÃO, O PINCEL, ETC

■

PARA CORRENTE ALTERNA E CONTÍNUA 110/220 V

■

EFICIENTE — RÁPIDA PRÁTICA — ASSEADA



PHILIPS

PHILISHAVE

CONSULTE O PRÓXIMO REVENDEDOR PHILIPS

FOCUS, LIMITADA

R. CASTILHO, 61 R/C · LISBOA · TELEF. 56792

AMBASSADOR

A GRANDE MARCA INGLESA

DESMULTIPLICAÇÃO ESPECIAL PARA ONDAS CURTAS

DISTRIBUIDORES:

Samamede, Lda

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B-74-C

TELEFONES 63193/4 • LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Fejra, 24—«A morte não é o fim», com Humphrey Bogart e Eleanor Parker; 3.ª feira, 25, de tarde Desenhos coloridos e Variedades, á noite «Tarzan em perigo», com Lex Barker e Virginia Huston. Actualidades francesas; 4.ª feira, 26—«A gloria duma artista», com Miguel Gomes Baó e Libertad Lamarque. A Voz do Mundo; 5.ª feira, 27—De tarde e á noite, «A vida pertence a Deus», com Hans Nielson e Luise Ulrich. 6.ª feira, 28—«Sob as garras de Moscovo», com Gene Raymond e Sigrid Curie. Universal News; Sabado, 29—De tarde e á noite, «Nenhum homem era dela», com John Lund e Barbara Stanwyck; Domingo, 30—«Francesa feita á pressa» com Don Ameche e Dorothy Lamour. De tarde, desenhos coloridos.

Aos domingos de tarde—Chá dançante. Todas as noites: BAILE.

H. Parry & Son, L.DA

SEDE: 6, AVENIDA 24 DE JULHO — LISBOA

Telef.: 64187 (4 Linhas) 66065

Teleg.: NAVIOS-LISBOA

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS

DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS - PROJECTOS - ORÇAMENTOS

Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio

LIMITADA

CONSTRUÇÕES CIVIS
CARPINTARIA MECANICA
ARQUITECTURA — ENGENHARIA

Direcção técnica

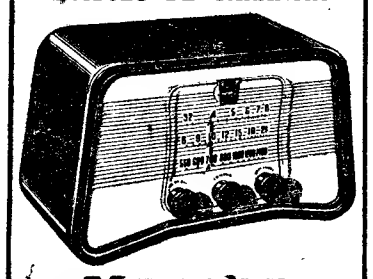
Engenheiros: J. BELARD DA FONSECA e MANUEL BRAVO — Construtores: AMADEU GAUDENCIO e HENRIQUE GASPAR.

///

Escritórios e oficinas: Rua Dr. Alexandre Braga
Telefone P. B. X. 4 3191 - 4 3192 — LISBOA

GENERAL ELECTRIC

SIMBOLO DE GARANTIA



Murphy

VENDAS PELO PLANO DE COLABORAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

NO AGENTE OFICIAL

A. GOUVEIA & RODRIGUES, L.da

LARGO DO CALVÁRIO, 10-11
Telef. 37923—LISBOA

Habilite-se ao prémio em distribuição neste ESTABELECIMENTO

T.S.F.

Modelos especiais para carros americanos de 1940 a 1951, das marcas:

Lincoln — Chevrolet — Dodge — De Soto — Chrysler — Ford — Mercury — Plymouth — Hudson — Nash — Studebaker — Pontiac — Oldsmobile — Packard — Cadillac — Buick — Kaiser — Etc.

MODELOS PARA CARROS EUROPEUS DAS MARCAS:

Consul — Taunus — Zephyr — Vanguard — Bentley — M. G. — Singer — Goliath — Alfa-Romeo — Porsche — Rover — Lancia — Hansa — Fiat — Citroen — Hotchkiss — Hillman — Vauxhall — Delage — Volkswagen — Triumph — Opel — Simca — Austin — Wolseley — Riley — Morris — Mercedes — Jaguar — Volvo — Skoda — Renault — Anglia — Prefect — Vedette — Peugeot — DKW — BMW — Tatra — Minor — Allard — Alvis — Sunbeam — Daimler — Ferrari — Vumber — Rolls-Royce — Panhard — Talbot — Standard — Etc.

ONDAS CURTAS, MÉDIAS e LONGAS
SISTEMAS MANUAIS e AUTOMÁTICOS
6 e 12 V.

TUDO SOBRE T. S. F.

EQUIPAMENTOS, Construções, Reparações em: Radiogramofones — Automáticos — Receptores — Transmissores — Auto-rádio — Radiogoniómetros — Inter-comunicadores — Amplificadores

SERVIÇOS EM APARELHAGEM DE ALTA CATEGORIA

Estação Oficial Philips Rádio

SERVIÇO AUTORIZADO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA MÁXIMA EFICIENCIA

RÁDIO CONTROLE

ARMANDO S. FERREIRA

Depart.º Técnico RADIO CONTROLE
Rua Dr. Sousa Martins, 22-B a 22-D

Técnicos especializados em Radiotecnica e Electrotecnia
Rua Dr. Sousa Martins 33-35 — Telefone 4 1752 — LISBOA

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

COMPANHIA ALCOBIA

Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários e decorações

CÓMODAS DE ESTILO — PORCELANAS — ESPELHOS DE VENEZA — CANDEEIROS DE CRISTAL, DE FERRO FORJADO E DE MADEIRA — TAPEÇARIAS — MARQUISETES E VOILES SUIÇOS, CARPETES DE LÃ, ETC.

COMPANHIA ALCOBIA

12—RUA IVENS—14 **1—RUA CAPELO—9**

TELEFONE 2 6441 — LISBOA

DÜRKOPP

Máquinas de coser. especiais e industriais alemãs
Representante exclusivo
PEDRO S PIRES
R. do Bemformoso, 246-252
Telefone 1175 - LISBOA

FESTAS DO NATAL

Venda de bilhetes do Caminho de Ferro

Para comodidade do Publico, a C. C. P. inicia, em 17 do corrente, na estação do Rossio, a venda de bilhetes para os comboios especiais que se efectuam nos dias 21 e 22 por motivo das Festas do Natal.

Dionisio Matias & C.ª (Filho)

Materiais de contrução e cantaria—Tubagem de grés e seus acessórios, tijolos, telha de Marselha e Alhandra cimento, pozzolana, areia, bacias, «bidets» e lavatórios nacionais e estrangeiros

RIBEIRA DA LAJE — OEIRAS — TEFEFONE 204

MÁQUINAS DE ESCREVER
HERMES
*
DE SOMAR
ADDO
*
DE FRANQUEAR
FRANCOTYP
*
DE CALCULAR
MADAS
E
MULTO
*
DUPLICADORES
REX-ROTARY
*
BALANÇAS PARA O LAR
INCA
*
MATERIAL FOTOGRÁFICO
ILFORD
*
APARELHOS DE CINEMA
PAILLARD
*
APARELHOS FOTOGRÁFICOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 - 48 - 50 — RUA DA PRATA, 68 — TELEF. 3 0306 3 0307 — LISBOA

AIDEE

Sapataria Contente
CALÇADO DE LUXO
74—Rua do Carmo—74
88—R. de Santa Justa—100
Cumprimentam os seus Ex.mos clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo de muitas prosperidades.

"Au Bon Marché"
ARTIGOS DE NOVIDADE
45—Rua da Assunção—47
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos B. F. e um Novo Ano muito feliz.

Lanifícios de Coimbra, Ltd.
MATOS MENDES
Telefone 23738
Deseja muito Boas Festas e um ano feliz a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos.
R. dos Fanqueiros, 240-242 e mesma rua, 215

Casa Francesa
Guarda-chuvas, artigos para barbeiros, cozinheiros e cutelarias
RUA DOS ANJOS, 35-37
—LISBOA—
Cumprimenta e deseja festas felizes aos seus Clientes de Lisboa e Provincia.

LAMPADAS **LUMIAR**
MOTORES **ENAE**
A Empresa Nacional de Aparelhagem Eléctrica
deseja a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes muito Boas Festas e um Ano Novo muito feliz

A Pernambucana, L.da
Importadores e Exportadores
CAFÉS
R. António Maria Cardoso, n.º 1
Telef. 29881
(Casa especializada em fornecimento para Cafés)
Os seus sócios: **ANTONIO MADEIRA CORREIA** e **MARIO DA SILVA BASTOS** felicitam os seus Amigos e Clientes, desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito Próspero.

Dinheiro!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
Deseja boas festas aos seus Ex.mos clientes e amigos.
18, Rua do Loreto, 20—T. 22881

Efrem Rodrigues, Lda.
R. da Prata, 185, 2.º, D.
—LISBOA—
Deseja Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero a todos os seus estimados clientes e amigos.

Cervejaria Bocage, L.da
Os proprietários desejam a todos os seus amigos e clientes e suas famílias as Boas Festas e um Ano feliz.

PASTELARIA BENARD
Manuel José de Carvalho Limitada
Desejam um novo ano próspero aos seus Ex.mos clientes e amigos. Recomendam o jantar do dia 1 de Janeiro de 1952.

Bolsa de Mercadorias de Lisboa
Transacções sobre produtos nacionais e estrangeiros
Produtores, comerciantes e industriais devem comparecer sempre ás suas sessões
Terças, Quintas e Sábados
(11 ás 12 1/2)

Pastelaria Marques
Desejam um Novo Ano próspero aos seus Ex.mos clientes e amigos. Recomendam o jantar do dia 1 de Janeiro de 1952.

J. Simões Travassos
Praça da Figueira
N.º 15-B. 15-C.
Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.

Dominguez & Lavadinho
Desejam aos seus prezados clientes e amigos um Natal e novo ano muito próspero.
Rua da Assunção, 79 a 85
R. dos Sapateiros, 135 a 143 LISBOA

TORNE EM REALIDADE O SONHO DOS SEUS ENTES QUERIDOS!!!
OFERECENDO UMA BICICLETA MOTORIZADA
«VILAR-CUCCIOLO»
Concessionários MICROMOTOR, Ltd.ª—Av. Paris, 3-B
LISBOA

Rosas & Carvalho, L.da
«CASA RIO DE JANEIRO»
Camisaria-Malha-Meias
264, RUA AUGUSTA, 266
Telef. 22107
Desejam Boas Festas e Ano muito próspero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

KAPITAN
OLIMPIA
FORGONETAS
Concessionários:
Samamede, L.da
R. Nova de S. Mamede, 74-B
Telefones 63193 - 63194
LISBOA

ADÃO
(CAMISEIROS)
ALTA NOVIDADE PARA HOMEM
Rua Augusta, 240 — Tel. 24604
LISBOA
Deseja Boas Festas aos seus amigos e clientes

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º Dt.º esq. (elevador)
Tel. 75454

GRAHAM'S PORT

A' venda nos melhores Bars,
Hoteis e Restaurantes do País

Distribuidores no Sul:

José Luís Simões

16, Largo do Chiado, 17 — Telef. 28913

AGENTES

Guilherme Graham Júnior & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7 — LISBOA
Rua dos Clérigos, 7 — PORTO

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO ... ... 160.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA ... ... 80.000.000$00

SEDE EM LISBOA

DEPENDÊNCIAS URBANAS:

Alcantara, Poço do Bispo, Conde Barão, Almirante Reis, Benfica, Praça do Brasil, Praça Duque de Saldanha, Praça do Chile e Graça.

FILIAIS:

Porto, Coimbra, Braga, Faro, Covilhã e Ponta Delgada.

AGÊNCIAS:

Torres Vedras, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Gouveia, Estoril, Tortosendo, Abrantes, Mangualde, Figueiró dos Vinhos, Olhão, Matozinhos, Moura, Guarda, Espinho, Montijo, Vila Franca de Xira e Montemor-o-Novo.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

COMPANHIA DE SEGUROS

SAGRES

Sede em Lisboa — **R. do Ouro, 181**

(EDIFICIO PRÓPRIO)

Sinistros pagos até 31-12-950

Esc. 62.805.027$22

AGENTES EM TODO O PAIS

Efectua seguros de «INCÊNDIO», «MARITIMOS e GUERRA», «AUTOMOVEIS», «AGRICOLAS», «ACIDENTES DE TRABALHO», «ACIDENTES PESSOAIS» e de «VIDA» **em todas as modalidades**

A Companhia fornece todos os esclarecimentos a quem os pedir, **mandando a casa de quem o solicitar, e sem encargo algum, empregado competente que dará todas as informações**

Telefones P. B. X. 24171-24172

Ch. Lorilleux & C.ª

TINTAS DE IMPRESSÃO

AGENCIA COLONIAL E COMERCIAL, L.DA

Rua do Comércio, 8 — LISBOA

Telefones: 20055 - 28840 - 23688 — End. teleg. OMNIA

Filiais em Luanda e no Lobito

Importação e exportação de todos os géneros coloniais

AGENTES DE NAVIOS

MUNDET & C.A, L.DA

SEDE — SEIXAL

Todos os produtos em cortiça

ESCRITÓRIOS:

Avenida António Augusto de Aguiar, 19-1.º

LISBOA

Saluzena

— é a saúde!

Saluzena

— é o vigor físico!

Saluzena

— é a boa disposição!

Saluzena

— é a farinha ideal!

Um produto **AMIDEX**

A' venda em todo o País

F. S. L.

UNIPREÇO

Apresenta a todos os seus Ex.mos clientes e amigos os seus votos de Festas Felizes

R. de Santa Justa, 109 (ao elevador) **LISBOA**

Paris-Chiado

A mais elegante casa de flores naturais do Chiado

Apresenta boas festas aos seus Ex.mos Clientes.

R. Garrett, 62, 64—T. 26068

Lanalgo, Lda.

Rua da Santa Justa, 42

1.º e 2.º andares

TELEFONE 34256 e 26707

CUMPRIMENTAM OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS DESEJANDO-LHES

FESTAS FELIZES

A União

Fábrica de Espelhos de ANTONIO DA SILVA DORES, LD.ª

R. Luz Soriano, 23-A

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos boas festas e um novo ano próspero.

AGRO, LDA.

«Agricultural Summer»

71-A — RUA DE SÃO PAULO — 71-B

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes Boas Festa e um Ano de venturas.

A GERENCIA DO

Comptoir Français d'Acessoires

Rua das Pretas, 22-24

Deseja Boas Festas e um ano de prosperidades aos seus Ex.mos fregueses e amigos.

BARCAROLA

apresenta a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, os seus votos de Festas Felizes.

R. do Carmo, 64 **LISBOA** **Tel. 25984**

J. V. Feijó, Limitada

Ourivesaria e relojoaria

Desejam festas muito felizes aos seus Ex.mos clientes e amigos e um novo ano muito próspero.

RUA DA PRATA, 299 a 303

PRAÇA DA FIGUEIRA, N.º 18-A

TELEFONE 21896 **LISBOA**

A. S. BAETA

OURIVES-JOALHEIRO

65—Rua do Ouro—67

Deseja Boas Festas e um Ano feliz a todos os seus Ex.mos clientes e amigos.

CASA «URANIA»

de Antônio Castanheira de Moura

Representante da Cromagem e Radiadores «Landoll»

ROSSIO, 93, 2.º (Porta 37)

Cumprimentam todos os seus Ex.mos clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

GALEÃO

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe Boas Festas e um Ano Feliz.

190, RUA AUGUSTA — Telefone 26807

CARIMBOS DE BORRACHA E METAL—NUMERADORES E DATADORES

A. S. MUSGUEIRA, L.da

R. Augusta, 108—LISBOA

Telef. 26503

Deseja Boas-Festas aos Ex.mos Clientes.

Sapataria Versailles

RUA DE SANTA JUSTA, 96

Cumprimenta os seus amigos e clientes desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.

Instituto Lusitano de Comércio

O DIRECTOR

Deseja sinceramente aos seus amigos e a todos os alunos do Continente, Ilhas e Colónias, boas festas.

LISBOA
Telef. 2 8034

R. DA PALMA, 164, 1.º
Sede e Escritório

Santos Catita, Limitada

Ourivesaria-Joalharia

R. Eugénio dos Santos, 44

Desejam a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um ano de prosperidades.

D. J. Silva Ltd.

Vinhos de Colares V. S. (Visconde de Salreu)

33 — RUA RODRIGUES SAMPAIO — 35

Desejam Boas Festas a todos os seus estimados Clientes e Amigos e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 9 a 13

— LISBOA —

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, enviando-lhes Boas Festas e votos dum Novo Ano muito próspero.

A COMPETIDORA

DE JOSÉ PEDRO GOMES, LD.ª

— VIDROS, ESPELHOS E MOLDURAS —

161, Rua dos Correeiros, 181

LISBOA

Deseja Boas Festas aos seus Excelentissimos Clientes e Amigos e um Novo Ano cheio de prosperidades.

J. A. RIBEIRO & C.ª

OCULISTA

INSTRUMENTOS CIENTIFICOS

222—RUA AUREA—226

Cumprimentam os seus Ex.mos Freguezes e Amigos desejando-lhes boas festas.

CASA TIROL

70, RUA DA PRATA, 72

Cumprimenta os seus clientes e amigos, desejando-lhes festas felizes.

RAUL LOPES

ALFAIATE

Executa todos os trabalhos no rigor da moda, pelos últimos figurinos para Homens e Senhoras

Calçada de S. Francisco, 6, r/c., dt.º—Telef. 27429—Lisboa

Desejo aos meus Ex.mos Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo próspero.

Nunes & Santos, L.da

Postais ilustrados, cromos, óculos para sol, boquilhas, cachimbos, pedras para isqueiros, canetas de tinta permanente. Artigos escolares e de papelaria, etc. — NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito feliz.

CALÇADA DE SANTANA 96, 1.º, ESQ. — TEL. 22788 — LISBOA

Fábrica Internacional de Malas

Depósito:

R. João das Regras, 3-D.º

JULIO CASSIANO

Malas, Peles e Carteiras

Preços de fabricante

Deseja Boas Festas e um feliz Ano Novo aos seus clientes e amigos.

Alvaro Coelho da Cruz

Telefone 49981 — Telegramas «ALCRUZ»

RUA DA ALAMEDA, 20 (ao Campo de Sant'Ana)—Lisboa—(Portugal)

Reparações em Magnetos, Dinamos, Motores de arranque, Baterias e Distribuidores, Instalações de Luz, Campainhas e Força Motriz.—Casa especializada em bobinagens e instalações de carros a óleo e T. S. F.

Acessórios eléctricos para automóveis motos e camions

Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos Natal Feliz e Ano Novo próspero.

A Manufactura Nacional de Borracha
deseja Boas Festas

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, BEM COMO A TODOS OS DEDICADOS COLABORADORES, QUE TÊM CONTRIBUIDO PARA MANTER O PRESTÍGIO DESTA GRANDE INDÚSTRIA NACIONAL, NOS DIVERSOS PONTOS DO TERRITÓRIO PORTUGUÊS

18-5)

QUIOSQUE TIVOLI

A mais popular casa de lotarias do País
com FILIAIS em LISBOA e PORTO

Cumprimenta os seus Excelentissimos Clientes, desejando-lhes muito BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito feliz.

ANTIGA MERCEARIA DE GOMES & GAMA

SUCESSORES
PAULO & SOUSA

Especialidade em carnes fumadas de Castelo Branco, Manteiga do Norte, farinhas diversas, chás, cafés, conservas, vinhos do Porto, conhaques, champanhes, etc., etc.

Desejam a todos seus Ex.mos Clientes e Amigos um feliz Natal e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Travessa da Queimada, 7 e 9 — Rua do Norte, 127 e 129
Telefone 28167

O GERENTE DA

Tinturaria Aviz

AV. 5 DE OUTUBRO, 16-C

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e suas Ex.mas Familias um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Aos Cafés

A BRASILEIRA LD.ª, de Lisboa, proprietária das casas **A BRASILEIRA DO CHIADO, A PAULISTANA** e **A BRASILEIRA DE COIMBRA**, vem apresentar aos seus Ex.mos Clientes e amigos de todo o País, sinceros votos de Boas FESTAS e de ANO NOVO feliz e próspero, prometendo-lhes no decurso de 1952 manter o afmado lote de cafés puros **«A BRASILEIRA»** sem desmentir a velha legenda:

O melhor café é o de «A Brasileira» (Chiado)

Calçada do Carmo, n.º 29 —— LISBOA

AGENTES OFICIAIS
///
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Avenida do Duque de Avila, 26-B
LISBOA Telef. 51962

"MABOR"

Grande Armazém de Víveres

de JERÓNIMO TAVARES DA SILVA

Cumprimenta todos os seus Excelentissimos Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo feliz.

278, Rua da Prata, 288 (Esquina da Rua da Betesga)

Telefone 22345

Casa Travassos-Casa Travassos, L.da

RUA DA PALMA, 43 ROSSIO, 42 e 43

Cumprimenta os seus numerosos Amigos e Clientes, desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

DROGARIA DE

Viúva Coelho, L.da

(Antiga Casa Pimenta)

Óleos, tintas, pinceis, gessos, vernizes, anilinas, petróleo, camurças, perfumarias e produtos quimicos

38—E, Calçada do Combro, 38—F

TELEFONE 2 1168

FRUTARIA BRISTOL

DE MARIA LUIZA GOMES

—— **Telefone 24637** ——

CASA ESPECIALIZADA EM FRUTAS VERDES E SECAS

Rua Eugénio dos Santos 57 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, Boas Festas e feliz Ano Novo

Os proprietários do **RESTAURANTE**

Leão d'Ouro

RUA 1.º DE DEZEMBRO

Desejam aos seus Excelentissimos Clientes e Amigos muito Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

Grandes Armazéns de Víveres

Tavares da Silva, L.da

33, Praça Luis de Camões, 35 — LISBOA

Secção especial de chá, café, bolos e artigos de novidade

A todos os seus Ex.mos Amigos e Fregueses desejam felizes festas e Ano Novo de prosperidades.

ASSIS & C.A L.DA

AGUAS CASTELLO

PISÕES — MOURA

Cumprimentam todos os seus Ex.mos clientes e amigos.

ESTABELECIMENTOS

Jerónimo Martins & Filho, Lda.

— LISBOA —

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo feliz.

A. M. SILVA

ARMEIRO

Cumprimenta, desejando aos seus amigos e clientes festas felizes e próspero Ano Novo

Rua da Betesga, 1
L. Praça da Figueira, 17-2.º — LISBOA
TELEFONES 31313-31314

OS PROPRIETÁRIOS DO

Mercado de Peles e Malas

286 — RUA DOS FANQUEIROS — 286

Cumprimentam os seus Excelentissimos Clientes e Amigos desejando-lhes muito Boas Festas e um novo Ano muito próspero.

SIMOL

TELEFONE 2 1962

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano de prosperidades.

RUA AUGUSTA, 289, 2.

Artes Decorativas

Sede: RUA DO OURO
Sucursal: AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO

António José Martins, sócio-gerente destas casas, agradece muito reconhecido a todos os seus Excelentissimos clientes e amigos todas as provas de simpatia que têm dispensado aos seus estabelecimentos, ajudando-o assim a prosperar, desejando por isso a todos muito Boas Festas e um novo ano cheio de felicidades.

SAPATARIA PRESIDENTE, L.DA

Rua 1.º de Dezembro 11 a 13 — LISBOA — Telef. 23770

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano próspero.

OS PROPRIETÁRIOS DA

Sapataria Raínha

Largo do Calhariz, 1 — Telef. 24566

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes um Natal e Novo Ano muito feliz.

SILVEIRA & MARQUES, L.DA

253, Rua do Ouro, 255—Tel. 2 5664 — LISBOA

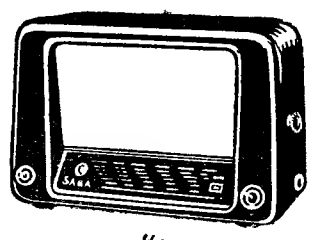
Desejam aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

SABA

O MELHOR

RÁDIO

ALEMÃO



Hr.

Uma novidade de boa qualidade por preço corrente

DIAMON

Dois Cortes

Modernise-se!

Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte

Preço de sempre 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ld.ª
Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º (Elevador) Tel. 28422

CAIXEIROS VIAJANTES

A C. P. tem em vigôr desde 11 do corrente, uma nova TARIFA DE BILHETES DE ASSINATURA que prevê importantes reduções de preços.

Por exemplo: Uma «assinatura» válida na rêde geral, por 3 meses, em 3.ª classe, que custava Esc. 4.424$00, custa 1.958$00.

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular
Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
Telefone 24253 LISBOA

Domingos Dias Júnior

Casa fundada há 100 anos
Calçada do Combro, 20 — LISBOA. Executa com perfeição qualquer trabalho em Joalharia, Ourivesaria, Prataria, Relojoaria, Aparelhos de precisão. Grafonolas, etc., etc.

Ourivesaria Portugal

Deseja boas festas aos seus clientes e amigos e um novo ano muito feliz.

ROSSIO, 122

H. VAULTIER & C.A

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal muito feliz.

Casa MAX

193 A — R. D. Estefania — 193 F
2 A — Av. Praia da Vitória — 2 D

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano feliz.

PASTELARIA BIJOU

ABILIO ALVES

84-88 — AVENIDA DA LIBIERDADE — 87-89

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe Boas Festas e um Novo Ano Feliz.

W. Hinton & Sons

FÁBRICA DO TORREÃO

Funchal-Madeira

J. Pires Tavares

Sucessores: **J. DA SILVA PIRES, LIMITADA**
128—Rua 1.º de Dezembro, 130
Sucursais: Rua Jardim do Regedor, 10 a 18; Rua da Glória, 76-78 — Telefones 31551-31552

Deseja boas Festas aos seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Cezar Rodrigues, L.da

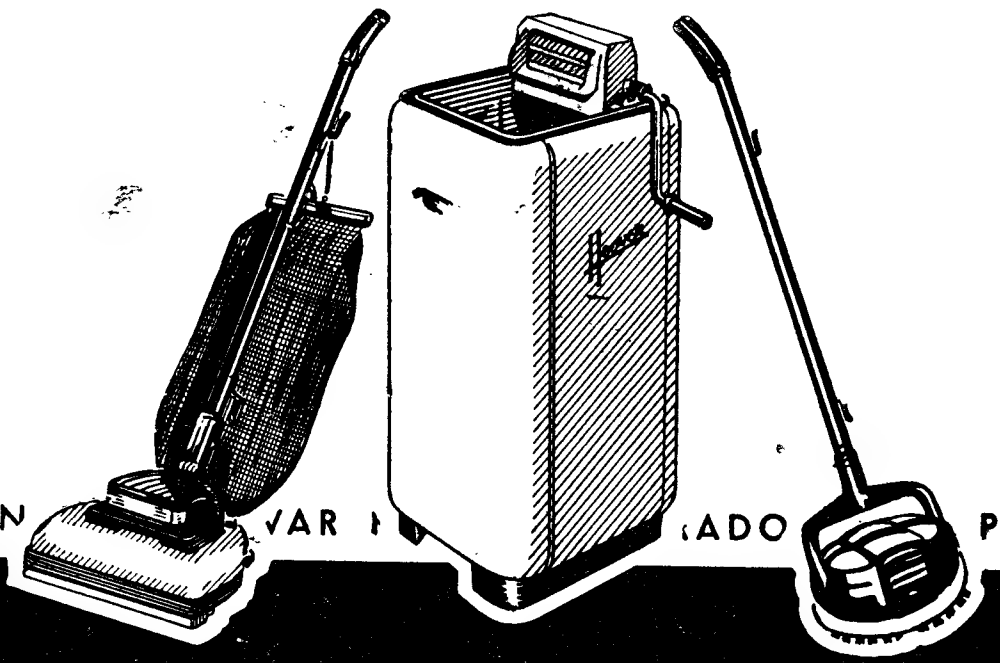
Rua da Oliveira, (ao Carmo), 56-58 — Telefone 2 6289
FANQUEIRO E RETROSEIRO

Deseja Boas Festas aos seus Clientes e Amigos.

João Lopes, L.da
Mendes & Domingos, L.da

Calçada do Duque, 31-43 — Telef. 2 6289
RELOJOARIA E OURIVESARIA

Deseja aos seus Amigos e Clientes, festas felizes e um Novo Ano próspero.



MÁQUIN VAR I ADO PIRADORES

ENCERADORAS • ASPIRADORES

ENCERADORAS • ASPIRADORES

HOOVER

deseja

Bom Natal

Feliz Ano Novo

ASPIRADORES • ENCERADORAS • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

E APRESENTA

A sua lista de honra de 1951

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA OFERECIDAS POR SORTEIO MENSAL

JOAQUIM COUTO PINHO
ALCOBAÇA

ALEXANDRE COELHO COSTA
Rua Carvalho Araújo, 97, r/c.-D.º — LISBOA

ANTÓNIO LUIZ DA SILVA
Rua Luiz de Camões, 129 — LISBOA

FRANCISCO LUIZ
Capelinha do Monte — LEIRIA

DR. PAIVA BOLÉO
Avenida Almirante Reis, 233, 5.º-Esq. — LISBOA

HERMÍNIA NUNES MARTINS PINTO
Calçada da Memória, 85, 2.º (Ajuda) — LISBOA

D. MARIA LUIZA SEABRA GOMES
Avenida Todi — SETÚBAL

DR. JOAQUIM BARROS
Rua Garcia Peres — SETÚBAL

2 VIAGENS DE FIM DO ANO À MADEIRA
AFONSO JOSÉ DAS FONTES — BEJA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

LEACOCK

AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — TELEF. 61127 — LISBOA

SULFATO DE COBRE

C. U. F.

Acha-se publicada a nova tabela de preços de **SULFATO DE COBRE NACIONAL CUF** para a campanha viticola de 1951-52.

Devido ao seu espirito de previdência, e ao apoio enérgico e oportuno que a CUF recebeu da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, da Comissão de Coordenação Económica, e de S. Ex.ª o Sub-Secretário de Estado do Comércio e Industria e Ministro da Economia, foi possivel vencer as graves dificuldades de aquisição de cobre estrangeiro, e constituir a tempo as reservas indispensáveis de matérias primas destinadas ao fabrico de sulfato de cobre nacional **EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO AMPLO E COMPLETO DO MERCADO PORTUGUÊS.** Isto exigiu trabalho persistente e sacrificios financeiros nunca atingidos até hoje.

Para o efeito contribuiram valiosamente as novas explorações mineiras da Provincia Ultramarina de Angola que garantiram o fornecimento de 1.500 toneladas de cobre A PREÇO MUITO INFERIOR AO DO ESTRANGEIRO.

A industria portuguesa orgulha-se, mais uma vez, por haver demonstrado a sua utilidade nacional, **RESOLVENDO, AO SERVIÇO DA LAVOIRA, UM DOS MAIS DIFICEIS E MAIS IMPORTANTES PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO.**

O preço do Sulfato de Cobre CUF., que já nas campanhas anteriores, especialmente na ultima, foi muito mais baixo que o do estrangeiro, **CONTINUA INFERIOR AOS DOS MAIORES PAISES VINICOLAS DA EUROPA E AFRICA.**

Apesar dos preços altissimos a que foi comprado, em mercado livre internacional, o cobre estrangeiro (cerca de três vezes superiores ao da campanha antecedente)—aquela vantagem foi obtida devido ás reservas constituidas com o saldo da campanha anterior, **e ao auxilio decisivo do Ministério da Economia e da Junta Nacional do Vinho.**

BONUS DE ANTECIPAÇÃO:—A Companhia União Fabril, a fim de abreviar as entregas, evitar aglomeração de encomendas e melhorar as condições de aquisição por parte da lavoira, **CONCEDE O ABATIMENTO DE VINTE CENTAVOS EM QUILO EM TODO O SULFATO DE COBRE QUE LHE FOR PAGO ATÉ 31 DO CORRENTE.**

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA — Rua do Comércio, 49

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 84

«AS BROAS DO NATAL»

Foram distribuidos premios na lotaria extraordinária do Natal, no montante de

600 CONTOS

que correspondem ao premio maior da lotaria normal, pela popularissima

CASA GOUVEIA & SILVA

(84 Rua da Assunção, 86)

Os 600 CONTOS, espalhados em Lisboa e na Provincia, couberam em numeros que tinham o carimbo magico da «CASA GOUVEIA & SILVA».

Destacamos, pois, os que tiveram premios mais importantes:

2.522	50 contos		
16.586	50 »		
1.560	25 »		
4.158	25 »		
11.465	25 »		
439	10 contos	15.334	10 contos
1.176	10 »	26.557	10 »
4.153	10 »	29.560	10 »
5.986	10 »	29.561	10 »

A **CASA GOUVEIA & SILVA** foi o unico estabelecimento do País que maior numero de premios vendeu na extracção do Natal

Andam rumores no ar que... os **2.000 CONTOS** da Lotaria do FIM DO ANO estão na inesquecivel CASA GOUVEIA & SILVA, que caminha na vanguarda dos premios maiores

Bilhetes	600$00
Décimos	60$00
Cautelas	15$00

(Pelo correio mais 2$50. Não se envia jógo á cobrança)

Em marcha acelerada à CASA GOUVEIA & SILVA

Pst! Pst!

—E' aqui a Fonte da Felicidade — CASA GOUVEIA & SILVA.

A multidão:

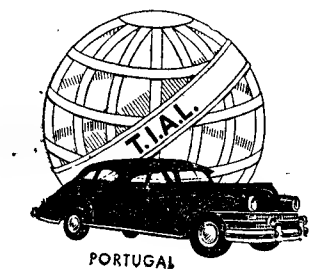
—NÃO DIGAS MAIS!

RESTAURANTE-BAR

"PORTO DE ABRIGO"

Os seus proprietários saudam os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

RUA DOS REMOLARES, 18 (ao Cais do Sodré)
TELEFONE 30873

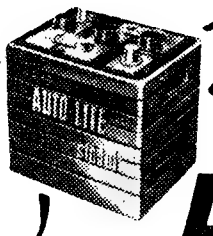


(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.da

Automóveis de luxo (Sem Distintivo)

Automóveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente. Serviço permanente

Escritório e Garagem:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo) — Telefone: 52391



BATERIAS Auto Lite

"STA-FUL"

GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA

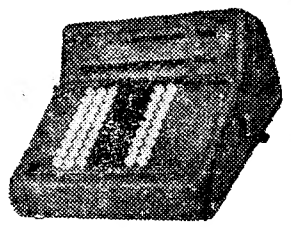
AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ESPECIALIDADE

PEERLESS

A máquina de calcular eléctrica da actualidade



O milagre da industria alemã

Peça uma demonstração sem compromisso à

INTEX, L.DA

R. de D. João V, 4-1.º
Telef. PBX - 67147 - 65303
LISBOA

Reparações de máquinas de calcular, somar e registradoras. Contratos de assistência.

SE TEM ...

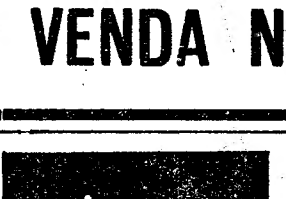
WESTINGHOUSE

TEM O MELHOR

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade



A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço excepcional que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado, proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade e de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-á o equilíbrio dos nervos e o bem-estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu Médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

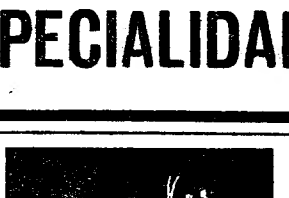
Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura



A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Artur Carlos de Almeida

Sua companheira, Justina O'Neil e suas irmãs Maria Bravo e Antonieta Ribeiro, participam que no dia 26, pelas 9 horas, será celebrada na Igreja de St.ª Isabel, uma missa pelo eterno descanso do seu saudoso falecido. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Sebastião Telles

Maria Luisa de Vasconcellos Porto Telles, seus cunhados, mãe, irmãos, sobrinhos e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença seu muito querido marido, irmão, genro, cunhado, tio e parente, cuja missa do 30.º dia será rezada na 4.ª feira, dia 26 do corrente pelas 12 horas, na Igreja dos Martires.

Agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

ANDRADES, L.DA

Sede: Av. Casal Ribeiro, 49, 53

«Os maiores e melhores estabelecimentos das Avenidas»

Cumprimentam e desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Natal feliz e próspero Ano Novo, aproveitando a ocasião para lhes lembrar que é nos seus estabelecimentos que poderão encontrar os melhores Vinhos do Porto Espumantes e licores aos mais baixos preços.

Sociedade Geral

n/m «ANDULO»

com destino aos portos de Angola

Avisam-se os Srs. carregadores deste navio que os dias de carga para o mesmo são: 26, 27 e 28.

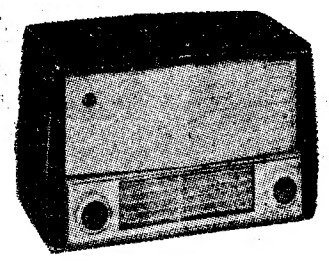
A Gerência

VEJA-SE NOS ESPELHOS MÁGICOS DA

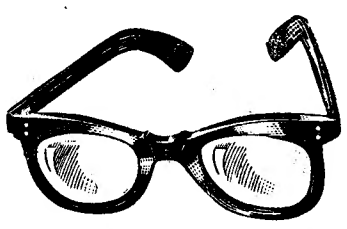
RCA

nas montras da Agência Geral em Portugal Largo da Boa Hora Lisboa

RÁDIO RECEPTOR HOLLYWOOD



Compre RCA que compra o melhor



OCULISTA DE LISBOA, LTD.ª

Tem o prazer de anunciar a abertura das suas instalações comerciais, hoje 2.ª feira, com um colossal sortimento de **aros para óculos** em todas as qualidades e o maior e mais completo «stock» de **lentes brancas e de cor.**

Tudo a preços fixos; mais baratos que os das casas que oferecem **descontos especiais.**

Todos os trabalhos efectuados na nossa casa são garantidos, em assistencia técnica permanente e gratuita.

Direcção técnica e equipa colaboradora de profissionais especializados em óptica médica.

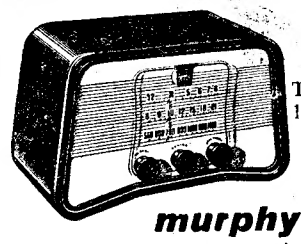
Aos primeiros cem clientes que nos confiem as suas receitas para aviar, concederemos, a titulo de propaganda, um **bónus especial.**

UM OCULISTA CEM POR CENTO

Rua da Madalena, 182-B (frente á Rua de Santa Justa)

Leiam o sempre fixe

SIMBOLO DE GARANTIA



TA 152

murphy

O RADIO QUE SATISFAZ

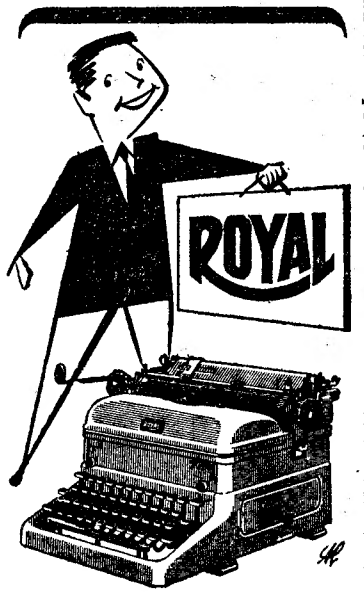
À venda com facilidades de pagamento: 12, 18, 24 prestações

NO AGENTE OFICIAL

RÁDIO REPARADORA

Rua da Palma, 179 — Tel. 20590

LISBOA



A MÁQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA - RUA DA PRATA, 145

PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 339

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

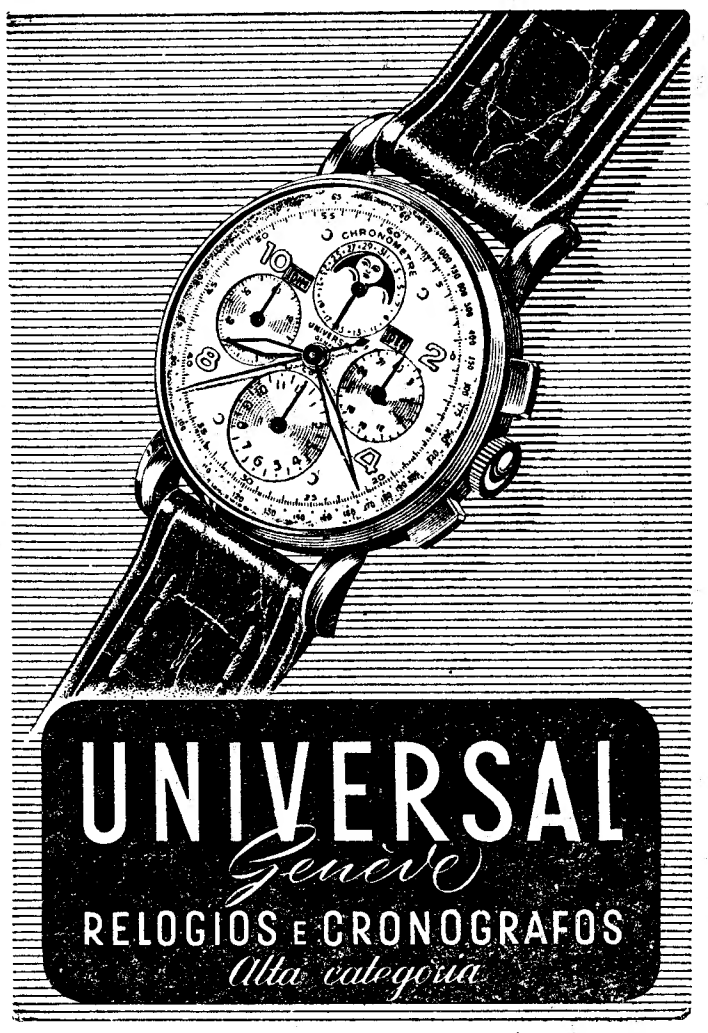
São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1951 terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1952, aos preços abaixo indicados: DA ANTIGA COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL. *De 5%, «Norte», emissão de 1937,* Esc. 2$50—para títulos ao portador. *De 5%, da Linha de Guimarães, 1.ª emissão, de 1896.* Esc. 1$80—para títulos ao portador. Esc. 1$80—para títulos nominativos. *De 4 1/2 %, da Linha de Guimarães, 2.ª emissão, de 1905.* Esc. 1$60—para títulos ao portador. Esc. 1$60—para títulos nominativos.

DA ANTIGA COMP.ª NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO. *De 9 % «Nacional», emissão de 1928.* Esc. 4$35—para títulos ao portador. Esc. 4$35—para títulos nominativos. *De 4 1/2%, da Linha de Mirandela a Bragança, 2.ª emissão, de 1903.* Esc. 1$60—para título ao portador. Esc. 1$60—para títulos nominativos. O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á: Em Lisboa, na sede da Companhia. No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento. Em Guimarães, nos escritórios de Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucrs. Em Fafe, nos escritórios de Almeida Guimarães & Alves, Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e, aos sabados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



UNIVERSAL *Genève*

RELOGIOS E CRONOGRAFOS

Alta categoria

IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES E MOBILIARIO

Rica colecção de louças da Companhia das Indias, China, Japão, Sèvres e Limoges; faianças do Rato e Bica do Sapto, cristais Bacarat e S. Lambert, jarrões Mandarim e Japão, jarras francesas, vidros coalhados, imagens em madeira, relógios em bronze dourado, esculturas em marfim, peças em talha dourada, gravuras e quadros a óleo antigos, mobilia de sala dourada Luis XV, cómodas de embutidos, lustres antigos, pratas trabalhadas, etc., etc.

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 11, 3.º E.

HOJE, ás 15 e ás 21 horas

TODO O VALIOSO RECHEIO QUE PERTENCEU A UM

DISTINTO COLECCIONADOR

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS POR ORDEM DOS EX.mos HERDEIROS

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 4 5347, 7 5722 e 7 3522

Direcção de **Jayme Silva** Pregoeiro: **António José**

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c., Esq.

Bombas de injecção para oleos pesados.

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas

REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria

Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

Comemorações do Natal

(Continuação da 14.ª página)

do Gomes, Mouta Felgueiras, e esposa, Manso Preto e Lopes da Costa.

No Porto, onde a festa decorreu com igual entusiasmo, fez-se distribuição de brinquedos, houve merenda e uma sessão recreativa com várias surpresas para a pequenada.

Na freguesia de Arroios

Com o patrocinio de várias entidades e sob a presidência do sr. Celestino de Vasconcelos, a Comissão de Beneficência 5 de Outubro procedeu á distribuição de géneros, roupas, brinquedos, agasalhos e vários envélopes, contendo diversas importancias, distribuição levada a efeito, com a colaboração de várias senhoras da freguesia de Arroios. Foram contempladas dezenas de familias. Usaram da palavra, os srs. Carlos Alves de Campos, Manuel de Figueiredo, D. Alzira Gomes e o presidente da Comissão, que salientou a obra de solidariedade a favor de tantos chefes de familia em luta com duras privações.

Na Sociedade Equipamento de Escritório

Na Fábrica da Sociedade Equipamento de Escritório, Limitada, Empresa Metalurgica Artistica, Limitada, na Venda Nova, de que é proprietário o sr. Ernesto Mendonça, realizou-se uma interessante festa de Natal, que reuniu todo o pessoal de escritório e fábricas daquela organização industrial. Pela sr.ª de Mendonça foi feita a distribuição de brinquedos ás crianças e de um lanche a todos os presentes. Houve ainda atribuição de distintivos aos funcionários com mais de 5 e 10 anos de serviço, terminando a festa com uma visita da familia do pessoal ás instalações fabris.

As comemorações de amanhã

Para amanhã, á tarde, estão previstas as seguintes festas: na Lisboa Clube Rio de Janeiro, baile infantil e oferta de brinquedos e lanche; na sede dos Manueis de Portugal, baile infantil e distribuição de brinquedos e guloseimas aos homónimos pobres; nos claustros do hospital de S. José, festa para 300 filhos dos Hospitais Civis, de Lisboa; na Casa do Concelho de Tondela, distribuição de brinquedos aos filhos dos sócios; na Mitra, récita pelo seu grupo dramático e musical, presépio e exposição de enxovais e distribuição de brinquedos ás crianças ali internadas; na sede de Os Josés de Portugal, entrega de brinquedos roupas e donativos aos homónimos inscritos no seu livro de assistidos; no Sporting Clube da Penha, distribuição de brinquedos e guloseimas a 100 crianças; no Grupo Desportivo do Banco Fonsecas, Santos & Viana, distribuição, na sede da Casa de Lafões, de brinquedos e de um lanche aos filhos dos associados, e, ainda, variedades; na cantina escolar da freguesia da Lapa, almoço melhorado ás 250 crianças suas protegidas; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, cinema, e oferta de brinquedos e merenda ás crianças pobres da freguesia de S. José;

As «matinées» de Natal no Coliseu

Amanhã, realizam-se, no Coliseu, as duas grandes e tradicionais «matinées» do Natal, dedicadas a todas as crianças, com a nova companhia de circo, que se apresenta com todas as suas atracções, incluindo a sua famosa «troupe» de liliputianos. A primeira «matinée» e ás 14 e 30, e a segunda, ás 17 e 30.

Na provincia

LOURIÇAL DO CAMPO, 23.—No dia de Natal, pelas 15 horas, a junta de freguesia distribui roupas e calçado a 100 crianças pobres da freguesia.

Pelo Natal escolha para os seus presentes Joias, Pratas e Filigranas Portuguesas.

As prendas preciosas são as mais apreciadas. VISITE AS OURIVESARIAS

«VELUVINE»

Tintas holandesas de primeira qualidade

VELUVINE BRANCA

é branca como a neve

Representantes:

SOC. CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

Escritório — Travessa da Espera, 8, 1.º — Telefone 20505

Depósito — Rua da Misericórdia, 106 — Telefone 25501 — LISBOA

«A NACIONAL»

De **António Ferreira Veiga**

é só na RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 45 1.º andar — LISBOA — Telefone 27928

O proprietário deseja festas felizes e um Novo Ano muito próspero aos seus Exm.os Clientes e Amigos.

(Antiga Fábrica de MALAS E PELES da Rua da Palma)

FRUTARIA COSTA

APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE

CESTOS e «CORBEILLES»

PARA BRINDES DO NATAL E ANO NOVO

MARTINS & COSTA, LD.ª — RUA DO CARMO, 41

TELEFONE 30517 — LISBOA

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA

Rua Eugénio dos Santos, 44

JOIAS E PRATAS EM 2.ª MÃO. Candelabros, salvas, faqueiros, etc., etc.

PREÇOS LIMITADOS

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
LANIFICIOS
MALAS
MEIAS
MALHAS

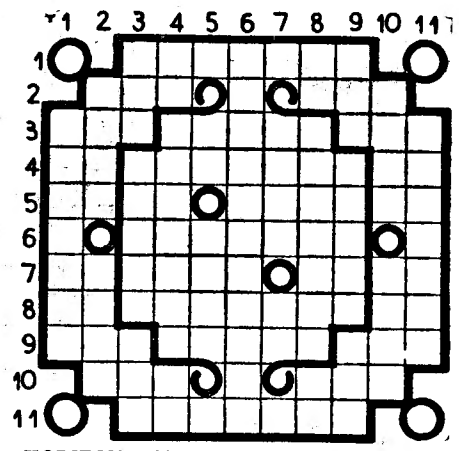
Casa MAX
LUSTRES LOUÇAS
TALHERES
Grande secção de
BRINQUEDOS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

Casa MAX
T. S. F.
e máquinas de escrever
As melhores marcas com as maiores facilidades
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
RELÓGIOS
OIRO
PRATAS
JOIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3329



HORIZONTAIS: 1 — Macilenta. 2—Viço. Olé 3—Fluido areiforme Cidade da França, á beira do Mosa, onde Napoleão III capitulou. Fracção da unidade. 4—Nesse lugar. Que remam. Prefixo de negação. 5 — Certo. Idem (abrev.). Areia para moldar, empregada pelos ourives. Nota de musica. 6 — Destroem parte de. 7—Existe. Mar ao Sul da Russia. Laço. Campeão. 8—Conjunção Rememora. Batráquio aquático. 9 — Senhora (abrev.). A Mãe do Menino cujo nascimento amanhã se festeja. Gume. 10—Decametro quadrado. Encarava. 11—Peralta.

VERTICAIS: 1 — Pastores das pampas da Argentina, que guardam a cavalo os seus rebanhos. 2 — Filho primogénito de Adão e Eva. Popularidade. 3 — Suspiros. Versejar. Altar. 4 Pedra de moinho Fascinam. Artigo antigo. 5— Preposição. Diz respeito. 6 — Com forma de raiz. 7—Lesto. Escarnece. 8 — Pronome pessoal. Abominável. Avistei. 9—Fileira. Grupo de ilhas da Polinésia, também chamado Arquipélago dos Navegadores. Limite. 10—Vila do distrito de Portalegre. Balada. 11 — Falta.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3328

HORIZONTAIS: 1 — Abria. Ictus 2—Quadrilha. 3 — Uis. Tua. MD. 4 — Er. Maus. Suã. 5 — Ma. Abiótico. 6 — Pato. Rico. 7— Cefaleia. Há. 8—Anã. Elos Um. 9—Na. Eta. Cru. 10—Preclaros. 11 — Apeai. Anona.

VERTICAIS: 1—Aquém. Cansa. 2—Buirá. Pena. 3—Rás. Afã. Pé. 4—Id. Mata Era. 5— Ar. Aboletei. 6—Tui Ela. 7—Ilusório. Lá. 8— Chá. Tias. An. 9—Tá. Sic. Cró. 10—Muco. Huron. 11—Sudão. Amusa.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Artes decorativas

Em qualquer altura há sempre artigos lindos, mas agora mais que nunca reforçámos o nosso sortido de prendas.

Não hesite! Peça sempre o delicioso

CHÁ CELESTE

A' venda em todos os estabelecimentos

O Pai Natal foi queimado
numa cidade francesa

DIJON, 24 — Grande numero de crianças, perplexas, viram queimar a noite passada a efigie do Pai Natal, com o tradicional trajo vermelho em frente da catedral de São Benigno.

A Associação local da Juventude Católica fez a seguint edeclaração: «Desejosos de combater mentiras e fábulas fraudulentas e com a emoção e a certeza da verdade, queimamos este Pai Natal Não se trata de um gracejo ou de um reclame comercial; mas sim de proclamar, alto e bom som, que mentiras não podem despertar o sentimento religioso de uma criança nem são, por forma alguma, método de educação para a vida».

Um grupo de individuos anunciou hoje que se vingaria esta noite, da queima da efigie do Pai Natal. Afirmaram que o Pai Natal aparecerá no telhado do Municipio e «anunciará ás crianças, por alto falante, que está vivo e não tem a intenção de permitir que o liquidem».—(Reuter).

Nas prisões inglesas

LONDRES, 24—Dez crianças de peito passam o Natal numa prisão de Londres. A sua creche, na cadeia de Holloway, foi ornamentada com árvores de Natal e as crianças receberão presentes. Têm todas menos de nove meses

As prisões britanicas não separam as mães de seus filhos até estarem desmamados.—(R.).

*

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 24—Seis presos serão hoje libertados, se prometerem regressar na quinta-feira, de manhã. Esses homens—todos eles condenados pela primeira vez—serão portadores de guias de marcha para os seus lares, onde vão assistir á festa do Natal. Receberão também dinheiro para pequenas despesas.—(R.).

As negociações da Coreia

Os comunistas rejeitaram
o pedido para a visita aos campos de prisioneiros

PAN MUN JON, 24 — Os delegados aliados e comunistas da comissão do ponto n.º 4 (prisioneiros de guerra) chegaram a acordo quanto á troca de correio entre os prisioneiros de guerra e suas familias, troca que se fará por intermédio dos negociadores do armistício. Foi o general nortista Lee Sang Cho que apresentou a sugestão, que foi aceita. Os comunistas entregaram logo em seguida ao almirante Libby uma carta que disseram ser do general William Dean, antigo comandante da 24.ª divisão americana, carta dirigida á família. Entregaram também uma mensagem do alto comando comunista para o general Ridgway.

Entretanto, sabe-se que os comunistas rejeitaram o pedido do general Ridgway com vista á inspecção imediata dos campos de prisioneiros na Coreia do Norte. O almirante Libby tinha continuado a insistir por que se desse uma lista pormenorizada dos 50.000 prisioneiros de guerra que as Nações Unidas julgam ter caido nas mãos dos Sino-Coreanos e que não figuram na lista já entregue ao comando aliado. Os comunistas, por seu turno, mantiveram que este comando tinha recusado comunicar os nomes de 44 mil prisioneiros.

Depois entregaram ao almirante a mensagem referida para o general Ridgway, na qual dizem que as visitas de acampamentos de prisioneiros não lhes parecem necessárias, porquanto os detidos são tratados «humanamente». Aceitam, porém, as visitas depois da assinatura do armistício e desde que sejam feitas por grupos mistos de delegados da Cruz Vermelha Internacional e Cruz Vermelha chim e nortista. Esses grupos auxiliariam, propõem, o transporte e troca de prisioneiros.

Quanto á comissão do ponto n.º 3 (modalidades de aplicação do armistício) a sessão durou duas horas e não se progrediu nada. A sessão da tarde desta comissão começou por um silêncio de sete minutos. Então o delegado aliado propôs a interrupção e o delegado comunista levantou-se para declarar que a proposta que tinha feito de manhã era justa, ao que o general Turner respondeu que era absolutamente inaceitável. Os comunistas tinham proposto uma modalidade nova quanto ao abastecimento e rendição de tropas durante o armistício, modalidade que os aliados consideram que deixa tudo no mesmo pé.—(F. P.).

O armistício será assinado dentro de pouco tempo?

PAN MUN JON, 24 — «Calculamos que o armistício deva ser em breve assinado»—declarou o general Lee Sang Cho, respondendo ao almirante Libby, que pedia uma resposta dos comunistas ás propostas aliadas respeitantes ao repatriamento urgente de feridos e doentes. O general nortista acrescentou que se o armistício fosse assinado em breve e se, como espera, uma solução for encontrada antes de 27 do corrente, não via necessidade de se apressarem as coisas antes dessa data. Hoje, porém, o dia passou-se em repetições e reafirmações das posições de ambos os lados. A 72 horas do limite fixado provisóriamente não se fez progresso algum. Hoje, os delegados das Nações Unidas ficaram com a impressão de que os comunistas arrastavam as conversações. Continuam a discutir-se sem grande convicção as disparidades entre as cifras de desaparecidos e o numero de prisioneiros anunciados dum lado e doutro. O desacordo, como era de esperar, diz sobretudo respeito ás tropas sulistas.—(France Presse).

A mensagem do Papa
aos povos do Mundo

(Continuação da 1.ª página)

homens a capacidade de fazer germinar a paz e mantê-la, o vigor para vencer e dissipar tudo quanto possa comprometer a segurança».

Sua Santidade lamenta «que o Mundo que fala de paz mas não a tem» não reconheça a missão da Igreja e o seu poder pacificador. «Temos de nos compenetrar de que subtraindo á autoridade religiosa da Igreja as condições duma acção eficaz a favor da paz se agravou a condição trágica deste mundo moderno tão transtornado».

Sua Santidade fala das relações da Igreja com os Estados em que vivem católicos e põe em foco a importancia da ordem cristã como meio de salvação da sociedade. Todavia, o Mundo está longe de possuir essa ordem, unica garantia de paz duradoira e verdadeira. Embora com amargura, o Papa não deixa de verificá-lo mesmo se alguns quiserem ver nas suas palavras uma razão dada a todos quantos vêem na Paz armada a palavra definitiva. Essa paz armada é para o Santo Padre «uma solução deprimente para as forças económicas dos povos e exasperadora dos seus nervos». Sublinha que o amago do problema da paz é de ordem espiritual e exclama: «Também nós, mais do que ninguém, deploramos a monstruosa crueldade das armas modernas. Deploramos e não cessamos de rogar a Deus que nunca sejam empregadas».

Pio XII termina a mensagem voltando o seu espirito para os «milhões de homens que têm visto a sua tradição do Natal exterminada pelo arbitrio despótico dos poderosos» como têm visto transformadas as palavras «paz e liberdade» em «monopólio usurpado por cabeças de motim profissionais e adoradores da força».—(F. P.).

42 mortos e 80 feridos
num incendio pavoroso

TIJUANA (Mexico), 24 — E' de 42 mortos e 80 feridos o numero dos que foram vitimas do incendio que no ultimo sabado se declarou no local onde se fazia uma festa infantil do Natal. Há já 26 cadaveres identificados. Dos feridos 32 encontram-se em estado grave.—(F. P.).

para brindes...
LICÔRES
Ancora

Pousada de Vale de Lobos
(BELAS-SABUGO)
Esmerado serviço de almoços, chás e Bar
OPTIMA COZINHA REGIONAL
Ementa para o dia de Natal
Canja de galinha
Filetes Laurens
Perú recheado à Bairrada
Doce, Bolo-Rei e Puding de laranja
Queijo, fruta, café e Brandy
*
Reservam-se mesas pelo telefone 73130

Moedas de Ouro
2.000 Reis e Meias Libras, são brindes do
BOLO REI
da
CONFEITARIA AUREA
De 22/12/51 a 6/1/1952

ESTORIL
Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas treinados nestas viagens, falando inglês, e com documentos internacionais sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril.
GARAGEM ALVAREZ

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A — 8-B
Telef. 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
DIA DE NATAL:
JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO
REVEILLON 1952
MUSICA
TODA A NOITE
— ATRACÇÕES —
DANÇA-SE ATE' MADRUGADA
MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

BAR-RESTAURANTE
DO AEROPORTO DE LISBOA
Novas instalações no 1.º andar
Grande sala e terraço com vista sobre as pistas. Serviço de 1.ª ordem.

JOIAS RELOGIOS
CASA ANIBAL TAVARES
R. DA PRATA 95-97
PRATAS ARTISTICAS

Tem amor ao seu fato?
Utilize a n/ limpeza a seco ou deslustragem mecanica. Para gabardinas a n/ impermeabilização. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156 s/l.—*Alfaiataria Soares.*

Prolongue a vida do seu carro usando
REDEX
NO OLEO
NA GASOLINA